



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 1º DE JUNHO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Ao primeiro dia do mês de junho de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, dando início à 19ª Sessão Ordinária, 1º de junho de 2021, eu solicito ao secretário Robertinho Mori Roda que proceda a chamada dos Srs. Vereadores e Vereadoras. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Boa tarde. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Bira. Vereador Bira? Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Dé Alvim. Vereador Dé Alvim? Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão Fernandes, presente. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente, Sr. Secretário. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente Marquinho. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente, Sr. Secretário. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente, Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Robertinho Mori, presente. Vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Tiago Parelli. Vereador Tiago Parelli? Dezoito vereadores presentes, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Cantemos, nesse momento, o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro] [Execução do Hino de São Carlos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero... Antes mesmo da leitura da Bíblia, eu gostaria de me dirigir aos nossos nobres vereadores e vereadoras, à população de São Carlos, dizer que a ciência brasileira está de luto. Sérgio Mascarenhas, cientista brasileiro que morreu aos 93 anos nessa segunda-feira, 31, físico, considerado o mestre dos cientistas, sofreu uma parada cardiorrespiratória. Fundador do Instituto de Física e Química da USP de São Carlos e da Embrapa Instrumentação, Sérgio Mascarenhas foi personagem central na implantação da Ufscar em São Carlos no ano de 1970. Um dos maiores cientistas brasileiros, respeitado internacionalmente pelas contribuições à física, à medicina e tecnologia voltada ao campo. Foi um dos responsáveis pelo reconhecimento de São Carlos como a capital da tecnologia. Sérgio Mascarenhas era um entusiasta, falava com paixão e inspiração de todos os temas em que se dedicava, inclusive sobre o desenvolvimento de São Carlos, cidade em que adotou e criou sua família. A morte de Sérgio



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Mascarenhas ficará marcada na história de São Carlos. Os nossos mais sinceros sentimentos aos familiares e amigos do professor, cientista e cidadão brasileiro Sérgio Mascarenhas. Queria pedir ao vereador André Rebello para, se possível, fazer a leitura da Bíblia. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Pois não, Sr. Presidente. "Naquele tempo, vieram ter com Jesus alguns saduceus, os quais afirmam que não existe ressurreição, e lhe propuseram este caso: 'Mestre, Moisés deu-nos esta prescrição: se morrer o irmão de alguém e deixar a esposa sem filhos, o irmão desse homem deve casar-se com a viúva, a fim de garantir a descendência de seu irmão. Ora, havia sete irmãos; o mais velho casou-se e morreu sem deixar descendência. O segundo casou-se com a viúva e morreu sem deixar descendência. E a mesma coisa aconteceu com o terceiro. E nenhum dos sete deixou descendência. Por último, morreu também a mulher. Na ressurreição, quando eles ressuscitarem, de quem será ela mulher? Porque os sete se casaram com ela'. Jesus respondeu: 'Acaso, vós não estais enganados por não conhecerdes as escrituras nem o poder de Deus? Com efeito, quando os mortos ressuscitarem, os homens e as mulheres não se casarão, pois serão como os anjos do céu. Quanto ao fato da ressurreição dos mortos, não lestes, no livro de Moisés, na passagem da sarça ardente, como Deus lhe falou: 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó'? Ora, ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Vós estais muito enganados'. Palavra da Salvação. Obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, André. Solicito, agora, ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Relação de votos de pesar: Maria Jose da Silva Souza, Regina Mercia Dutra Rompa da Costa, José Eduardo Chielicci Garbelotti, Dirce Lemes da Costa Pavão, Nelson Marques Faria, Antonia Saldanha Rapeli, Claudenir Donizetti Tessari, Waldomiro Lopes de Souza, Benedito Felipe, Vandra Aparecida Ferreira da Fonseca, Aldo Leandro de Almeida, Maria Eunice Doria, Dorothea Elisabeth Buhlmann, Nair Guastaldi de Mello, Gertrudes Machado Rodrigues, Jacyra Hernandez Fracasso, Eduardo Henrique Fracasso, Lorisvaldo Alves dos Santos, Silvia Helena Mattos Lima, Elzo Penteado Junior, Zelia Buzza Rodrigues, Miguel Vaccare Netto, Vera Lucia Monterani de Jesus, Alaide Vicente Ostapechen, Neida Feiber Gonçalves, Maria Elena da Cruz, Kilson de Oliveira, Ronaldo Rodrigues da Silva, Rosa Petrucelli Piassi, Lucinda Picon Maldoti, José Carlos da Costa, Maria Aparecida Carvalho, Augustinho de Jesus Lima, José Carlos Godinho, Maria Moro Blanco, José Genival Ferreira Costa, Sidinei de Jesus Roberto, Maria Dias Garcia Rodrigues, Frank Correia da Silva, Maria Lucia de Oliveira Alves Lima, Celso Carlos Spasiani, Cecilia Takehara Toyama, Maria Aparecida da Silva, Dante Contin Neto, Ronaldo Antonio Bilotti, Vanderson Aparecido dos Santos, João Batista de Melo, Aparecido Donizeti Moreira da Silva, Lourdinea Ramos, Carlos Aparecido Rossi, Angela Cristina Ferreira, Wesley Marques da Conceição e o Prof. Dr. Sérgio Mascarenhas de Oliveira. São esses, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Robertinho. Guardemos um minuto de silêncio em memória aos falecidos dessa semana. [um minuto de silêncio] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu gostaria de justificar aqui, Robertinho, o officio... a justificativa de ausência do vereador Tiago Parelli: "Venho pelo presente justificar minha ausência na Sessão Ordinária a ser realizada no dia de hoje por motivo de saúde. [ininteligível] de oportunidade de apresentar os protestos de consideração e apreços. Vereador Tiago Parelli". **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Justificado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nesse momento, coloco em votação a Ata da sessão do 1º de maio de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Nós temos, também, a Ata da sessão do dia 18 de maio de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, as duas Atas anteriores aí aprovadas. Eu peço a leitura das proposições da semana ao vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. São 64 proposições dos Srs. Vereadores: um projeto de lei, 37 requerimentos, nove indicações e 17 moções, totalizando, então, as 64 proposições, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários às proposições da semana. Então, todas aprovadas. Não há solicitação de destaque, e nós temos, agora, a solicitação de uma Tribuna Livre, como eu já mencionei anteriormente. Essa Tribuna Livre é um pedido do Requerimento 961, diversos autores, não é, solicitado aí pelo SINTUFSCar: "Solicito o uso da Tribuna Livre...". Isso. Então, eu queria justificar o nosso indeferimento em razão da contradição ao nosso Regimento Interno, mais precisamente ao art. 142 do nosso regimento, que define como deve se proceder para a inscrição da Tribuna Livre. Eu faço a leitura do art. 142: "A inscrição para Tribuna Livre deverá ser feita mediante protocolo oficial até o dia anterior ao realizado na sessão ordinária, por meio de requerimento escrito informando qual assunto será tratado". E quero aproveitar a oportunidade e socializar com os nobres vereadores e vereadoras e... um pequeno parecer, mas que eu acho que justifica muito bem como deve ocorrer o uso da Tribuna Livre aqui nesta Casa. A Tribuna Livre não é um instituto para ser utilizado como meio de resposta a eventuais críticas de parlamentares da Casa aos órgãos ou entidades que porventura sejam citados pelos vereadores, pois caso assim ocorra a função parlamentar fiscalizadora estaria sob risco. A sociedade civil organizada deve, sim, utilizar o instituto da Tribuna Livre para expressar as suas ações e trazer seus anseios à Câmara Municipal, mas não utilizá-la como meio de criticar a atuação de um outro parlamentar ou dar resposta a este, sob pena de toda a sessão ordinária estarmos diante de embates que não se coadunam com os fins institucionais da Câmara Municipal, bem como da Tribuna Livre. A Tribuna Livre deve ser entendida como um instrumento de cidadania de toda a sociedade, e não como um meio de expressar descontentamento com a atuação de um parlamentar. Para isso, existem outros institutos previstos no nosso Regimento Interno da Câmara Municipal". Então, como eu já disse anteriormente, o pedido foi indeferido. Entramos, agora, no Grande Expediente. Eu quero aproveitar a oportunidade, que houve um lapso aí na sessão passada. Este presidente garantiu tempo regimental de cinco minutos à vereadora Raquel Auxiliadora. Portanto, fazendo justiça aqui, ela é a primeira inscrita com o tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, será que antes da fala da vereadora por cinco minutos, o senhor me permitiria fazer um comunicado à Casa? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro, claro, Lucão. Fique à vontade, tá? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu quero cumprimentar-  
- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível]-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Cumprimentar meus colegas vereadores, minhas colegas vereadoras, população que está nos acompanhando. Este vereador conversou com o secretário de Governo, o Dr. Edson Fermiano, para que ele, como sempre fazendo e respeitando o poder das urnas, conversasse com o prefeito Airton Garcia sobre a possibilidade de abertura, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, do Refis. Nós tivemos aí em um passado muito próximo um retorno muito grande. Considerando que o prefeito Airton Garcia sempre pensou na classe menos favorecida, e a história da sua vida mostra isso, considerando a sensibilidade e a atenção sobre a economia municipal que esse governo vem tratando o dinheiro público, pagando os fornecedores em dia, resgatou o respeito de bancos, agentes fornecedores com nome limpo em nossa cidade, tenho certeza que com a habilidade e respeito que o Dr. Edson Fermiano tem com esta Casa, respeito esse que o prefeito municipal comunga, sabendo que a Câmara Municipal é a caixa de ressonância da nossa sociedade e que a abertura de um Refis, como foi feito no ano de 2019, seria de grande importância para a população, que gostaria de regularizar a sua situação quanto à prefeitura, que teria mais recursos para investimento em nossa cidade. Para os senhores terem uma ideia... desculpa, estou um pouco trêmulo, o Refis do ano de 2019 começou no dia 4 de julho, e até o dia 31 de outubro foram arrecadados 8,5 milhões referente ao pagamento à vista da primeira parcela, e 9 milhões divididos em 12 parcelas, totalizando 17,5 milhões. Concluindo, agradeço aos colegas vereadores, que sempre apoiaram essa ideia; ao Dr. Edson, que é o nosso amigo, ex-presidente da Casa, que sempre nos atende [interrupção no áudio].



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ao Mário Antunes, secretário da Fazenda, e, em especial, ao prefeito Airton Garcia, que com certeza olhará com carinho para esta nossa solicitação. Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito obrigado, Srs. Vereadores. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Lucão, nós que agradecemos aí essa conversa preliminar. Acho que é de fundamental importância. Nós estamos vendo aí os depoimentos de alguns secretários, não é, principalmente na CPI da Saúde, e a gente vê a necessidade de recursos, e havendo a possibilidade de um Refis e a captação de novos recursos, não é, Marquinho, aqueles que estavam ali, inclusive, ali aguardando, na verdade, uma oportunidade para liquidação, acho que é importante, na verdade, o prefeito trazer esse programa à Casa, que com certeza ajudará a reerguer aí os cofres da prefeitura para investimentos na área da saúde. Então, passo a palavra, nesse momento, à vereadora Raquel pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras e à toda população que nos acompanha nessa sessão. Na verdade, está difícil começar com um boa tarde. Nosso bom dia já não foi fácil de engolir, primeiro porque todos os dias continuamos chorando pelas mortes pela Covid cada vez mais presentes no nosso cotidiano, e hoje o dia também começou triste pela notícia do falecimento do Prof. Sérgio Mascarenhas. No momento em que mais precisamos da ciência, a sua morte dói ainda mais. E por que a cada dia o governo Airton Garcia solta uma bomba na cabeça de nós? E hoje, mais uma vez, a bomba foi em cima dos servidores e servidoras da prefeitura. Esse ano que os servidores já perderam cerca de 20% do seu salário com as ações judiciais que suspenderam, não é, o pagamento do 14º, do prêmio assiduidade; com as consequências que estamos sofrendo da Lei 173, que proíbe a reposição salarial, a contratação de mais servidores, não é; e toda a política de Bolsonaro, que quer acabar com o serviço público e com os servidores públicos. Se tudo isso já não fosse difícil, temos ainda o governo municipal, que não tem o mínimo de empatia, de responsabilidade com os servidores, que vem sucessivamente atacando, humilhando, destruindo os servidores públicos municipais. Ontem, a bomba foi... não é, que nós fomos surpreendidos, foi o Diário Oficial trazendo a notícia que a prefeitura irá depositar apenas 50% do valor do vale-refeição dos servidores. Por pura incompetência, não é? Não tem competência administrativa para realizar o aditamento contratual da empresa do vale-refeição a tempo. Mas a parcela do vale-refeição que é paga pelos servidores, essa, sim, foi descontada em sua totalidade. Além disso, continuamos com a saga dos P3, que continuam sem receber o aditamento contratual. Mais de um ano sem receber o aditamento contratual. Imagine vocês começarem o mês recebendo metade do vale, não recebendo o seu aditamento e trabalhando normalmente, não é, sendo presencialmente, enfrentando a pandemia, ou em home office, usando as próprias ferramentas de trabalho. Ah, sem deixar de lembrar que já tivemos o nosso salário de abril atrasado, temos constantemente denúncias de assédio moral, de perseguições, não é? E... Mas não vou aqui ficar tentando achar culpados, não é, porque quem é o verdadeiro responsável por tudo isso? Chama-se Airton Garcia, prefeito municipal de São Carlos. Ele, sim, é o responsável por todo esse caos que a nossa cidade está, e a gente tem que parar de ficar jogando responsabilidade em um, no outro, nessa secretaria, naquela, foi fulano, beltrano... A culpa é do prefeito. Ele que não está sabendo governar, que não consegue resolver os problemas. Não queremos que solte bombas para depois tentar consertar, não é? Consertar depois que já foi o problema? Isso é uma... Hoje, o problema era totalmente previsível. Poderia ter sido resolvido antes. Não, solta a bomba e depois conserta. E está todo mundo no limite, está todo mundo cansado desse desrespeito, dessa covardia, porque é um governo covarde, que não assume a responsabilidade, que não tem compromisso, que não dialoga com o servidor. E tudo isso vai deixando a gente... não é, vai ganhando força e vai deixando a gente, olha, sem esperança. É difícil acreditar que as coisas vão melhorar, mas tem dia que é mais difícil, é muito difícil. E depois do desrespeito vem a justificativa, não é, tentando arrumar a bagunça que fez, age como se nada tivesse acontecido e depois, dias





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

depois, outro puxão de tapete, não é? Outro golpe contra o servidor, contra a população. Até isso... até... isso vai acontecer até quando, gente? Até quando? Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, Raquel. Passo, agora, a palavra ao vereador Rodson Magno do Carmo pelo tempo... desculpa, Robertinho Mori Roda pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Obrigada pela concessão da palavra. Eu quero abordar um tema aqui em relação a uma decisão, uma decisão do desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo afirmando... da... importada da buzina para preservar a segurança na população. O excesso dela também deixa de ser um caso de saúde pública. Em nenhum momento, a lei proibia em relação à buzina do trem. Ela prevê as adaptações do volume. São Carlos possui duas passagens livres, na Rua General Osório e na Rua da Paz, no CDHU, a qual uma delas encontra-se sem cancela. Isso indica que a Rumo não tem preocupação nenhuma como deveria ter com a população. Aliás, a segurança da população. O excesso de barulho desencadeia várias doenças na população: estresse insônia, perda da audição. As crianças com Transtorno do Espectro Autista, que possuem a hipersensibilidade sensorial, sofrem com o excesso de barulho emitido pelos trens. É um caso de saúde pública, e tem estudos que indicam isso, e tem que ser respeitado. Se a empresa respeitasse os limites previstos na ABNT, não era nem necessária uma lei para regulamentar essa atividade. Importante destacar ainda que já existem empresas, concorrentes, inclusive, da Rumo, a MRS Logística, que ela demonstra uma preocupação com os impactos sonoros, ela trabalha entre Minas, Rio de Janeiro e Santos. Já adotaram uma tecnologia para amenizar os ruídos emitidos. Não estou sozinho; estou, nada mais, nada menos, com o Dr. Marcos Ghannage, que é do Ministério Público Federal; Dr. Flávio Okamoto, do Ministério Público, que já elaborou, inclusive, a manifestação e que tem, como objetivo, defender e trazer elementos que comprovem esse dano que a população vem sofrendo em decorrência a esses altos volumes, que prejudicam, sobremaneira, a saúde, como já foi mencionado. Eu também, o gabinete estará entrando em contato, aliás, já entrou, com o Dr. Alexandre, da Procuradoria do nosso município, para continuar e estudarmos algo que possa somar juntamente com o Dr. Flávio Okamoto, tá? O objetivo não é cercear nada, é fazer com que seja respeitado. Um outro assunto, Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores: aquela praça que fica entre Alexandrina e a São Joaquim, ali perto da rodoviária. Vamos contar aí com o apoio da segurança pública, Ministério Público, o serviço social de nosso município. Não vai demorar muito para virar uma Cracolândia ali. Passei essa semana... a quantidade de pessoas... existe, obviamente, o direito de ir e vir, mas nós precisamos um juntamente à essa Casa, de passagem, que pudesse estar estimulando ou uma forma de coibir essas pessoas de estarem... elas ficavam ali em uma casa, onde pedimos por diversas vezes para derrubar, ali na esquina da Rua São Joaquim. O Marquinho Amaral, vereador Marquinho Amaral, também fez esse pedido, estávamos lá quando foi demolido. Saia ratos lá de dentro. Mais de 20 pessoas dormindo em três cômodos, pessoas fumantes. Hoje, eles ficam ali, ainda ali dentro daquele espaço onde foi demolido, que estamos pedindo já há algum tempo que o poder público possa ou multar... porque já foi pedido várias vezes que fosse cortado aquele mato. Estamos pedindo, inclusive, estúdio que pudesse estar desapropriando uma parte para abrir, foi feito um requerimento para abrir ali a Rua Dom Pedro, onde minimizaria... melhoraria o tráfego e também, obviamente, o local onde... urbanizaria mais aquele espaço, que realmente sem condições. Então, eu espero... Estamos entrando em contato com a Glaziela, com o coronel Samir, que já tem muitas coisas. A gente vê aí a ação que eles têm tomado em relação à fiscalização, mas não podemos deixar que aquilo vire... esse local vire uma Cracolândia. Depois, é muito difícil recuperar esse local. Vamos fechar, vamos ver o que a gente pode... Fecha ali, eles vão para outro lugar. O que a gente precisa é um trabalho de política pública para poder atender e realmente tentar minimizar esse problema, que é um caos na cidade de São Carlos. E fazendo, agora um outro assunto, coro com o pedido aí do nobre vereador, amigo, Lucão Fernandes, em 12 de fevereiro foi feito um ofício ao Sr. Mário Luiz Duarte Antunes,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

secretário municipal de Fazenda, referente a refinanciamento de dívidas de contribuintes em 2021: "Prezado senhor, eu, vereador Robertinho Mori, venho por meio deste solicitar estudo, cronograma, para implantação do programa de incentivo à regularização fiscal", que é o famoso Refis, "referente ao ano de 2021, com a possibilidade de implantação em parcelas para pessoas físicas e jurídicas, com o objetivo de regularizar os débitos de contribuintes do município e viabilizar a arrecadação ao erário público, com a base na Lei nº 19.195/2009". Foi respondido, então, pelo Sr. Mário Antunes, respeitado secretário do nosso município: "Sr. Vereador, conforme solicitação através de Ofício nº 6 de 2021, 1/2/2021, a Secretaria Municipal de Fazenda informa e esclarece que o Sr. Prefeito solicitou a esta secretaria um estudo para a realização de um novo Refis. Em função da característica da arrecadação ser mais acentuada no primeiro semestre, há uma expectativa da realização de um novo Refis no segundo semestre de 2021". Então, com certeza absoluta ele aqui aproveita a oportunidade para reiterar o protesto de estima e consideração, estando sempre à disposição, que é muito peculiar por parte desta secretaria e por parte do prefeito. Então está vindo já para a Casa, com certeza, para o segundo semestre esse Refis para ser aprovado. Eu quis manter a tranquilidade somente para fazer, inclusive, coro com o nobre vereador Lucão Fernandes. E eu, dando continuidade, eu gostaria de ser solidário ao nosso prefeito Airton Garcia. Eu sou solidário. Uma pessoa que já, no primeiro mandato, e agora, no início desse mandato, mostra ser pessoa firme, pessoa honesta, pessoa que nada até agora tenha que possa desabonar a sua imagem. Existe, sim, uma intranquilidade não na cidade de São Carlos, mas em todas as prefeituras, por conta desse problema que nós estamos enfrentando. A prefeitura, recentemente [interrupção no áudio]. Somente para concluir, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. Então, concluindo, então, eu quero ser solidário, sim, com uma pessoa que está sendo massacrada em muitas das vezes sem merecer. Quando é merecido, eu também não tenho rabo preso com ninguém, eu poderia estar fazendo coro, mas eu não posso admitir tanto... não por ser do partido que apoia esse prefeito, do grupo que apoia, tanto ele quanto o grupo que está com ele. Existem falhas? Existem falhas, sim. Existem problemas? Muito maiores do que imaginamos, porque os problemas que temos é por conta dessa Covid. Nós tivemos lá agora... A Prohab está fechada. Tivemos o quarto andar fechado, entendeu? Uma pessoa sensível, uma pessoa do bem, uma pessoa que eu tiro o chapéu, uma pessoa que o seu histórico de vida particular já diz quem é Airton Garcia no comando [ininteligível]. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Eu passo, agora, a palavra ao vereador Rodson Magno do Carmo pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente Roselei Françoso. Boa tarde à população que nos acompanha, vereadores, à imprensa escrita, falada e televisionada. Quero começar a minha fala aqui... Lamentavelmente, ontem eu recebi uma ligação de três munícipes da nossa cidade se referindo, Sr. Presidente, à questão da nossa UPA. A nossa UPA, ontem, ficou sem médico por um bom tempo, e há muito tempo acontece isso. Que a justiça seja feita, não é desde agora. E eu queria falar isso para o pessoal da comissão, os vereadores da Comissão de Saúde, para ver o que está acontecendo, que é há tanto tempo não consegue se resolver esse problema de médico, problema de médico esse que se passa de ano... entra ano, sai ano, vereador Gustavo, e continua sempre a mesma coisa: a falta de médico na UPA da Vila Prado. Como é que se pode uma UPA no porte da UPA da Vila Prado ter um médico atendendo os munícipes? Ontem, uma situação... duas a três horas de atraso, uma situação calamitosa, Sr. Presidente. Não sei se outros vereadores foram procurados a respeito da situação da UPA. Nós não podemos deixar acontecer o que está acontecendo na UPA. Nós precisamos tomar uma atitude, mas essa atitude tem que ser tomada de uma vez por todas. Qual é o problema que nós temos que enfrentar para acabar com a falta de médico na UPA? É a questão de salário, é a questão que não está encontrando médico? O que está acontecendo? Nós precisamos nos unir como vereador, porque



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

a população já não aguenta mais a escassez de médico da UPA e dos postos de saúde da nossa cidade. O que deveremos fazer? Qual é a metodologia que nós temos que fazer para chegar no consenso? Eu pergunto. Nós temos que acabar de uma vez por todas... Qual é o problema que não está acontecendo? Não está... Faz concurso, não aparece médico, não está se pagando suficiente? Eu queria aqui passar a palavra para o vereador Elton Carvalho, que ele gostaria de se manifestar. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Obrigado, vereador Rodson, por ter já pedido... antecipado essa parte. Vereador Rodson, e vai muito mais além, não é? Eu falo que... eu sempre falei nessa Tribuna da falta de gestão, não é? Por quê? A Comissão de Saúde, na presidência do vereador Lucão Fernandes, e junto comigo e junto com o vereador Roselei, conversamos com a gestão, conversamos sobre o aumento do salário dos médicos, a comissão fez o seu papel e resolveu. Agora, o problema que está acontecendo é a falta do pagamento dos médicos. Os médicos estão trabalhando, entrando em junho, entrou em junho hoje, e não teve o pagamento de abril. Hoje, eu recebi uma mensagem do médico que trabalha no Milton Olaio, já existe a dificuldade do pagamento... do aumento que teve. A gente conseguiu esse aumento brigando na Tribuna, falando com o trabalho da Comissão de Saúde. Agora, não tem o pagamento, não pagaram desde abril, volta o pagamento de abril. Fora isso, vereador, está faltando gases, está faltando luva... luva, eles estão trabalhando com a luva G nas UPAs, não é? E fora tudo isso, vamos mais além: os vereadores... os servidores estão trabalhando descontentes, com a perca salarial que a vereadora Raquel falou, sem material para trabalhar, sem planejamento para trabalhar, e agora, com um corte de 50% não depositado hoje do tíquete alimentação. Isso aí é um massacre aos servidores públicos. Então, isso é falta de gestão, sim. Infelizmente, eu falo que isso aí, sim, é responsabilidade do prefeito Airton Garcia, porque quem é responsável? São os secretários que ele nomeou. Então, se a Secretaria de Saúde está tendo esse problema, a responsabilidade é do prefeito. Se a Secretaria de Fazenda e de Administração não fez esse repasse, e muito menos comunicou os vereadores, que também faz parte quando a gente fala aí dessa parceria entre poderes. Não falou com o sindicato, o sindicato mais uma vez foi pego de surpresa. Então, infelizmente, eu acho que a gente, sim, a Comissão de Saúde, onde que eu tenho certeza que o Lucão Fernandes, como presidente da Comissão de Saúde, vai acatar o vosso pedido, marcar uma reunião, sim, com o prefeito, ou até além mais, com o Ministério Público, porque não podemos deixar esses servidores trabalharem sem o mínimo de EPI. Não tem luva P. Tem lugares que estão trabalhando usando luva cirúrgica, porque não tem luva de procedimento. Isso aí é inadmissível. Qual é o custo de uma luva cirúrgica e uma luva de procedimento? Não tem gases para fazer curativo. Então, se chega um homem esfaqueado e temos que estancar uma grande quantidade de sangue, como esses servidores vão trabalhar? Então, é muito crítico. A gente precisa intervir de uma forma urgente! Eu chamei o vereador Marquinho Amaral, a gente está para marcar amanhã uma visita como CPI da Saúde, porque a gente pode intervir nesse momento, que esses pacientes... esses funcionários estão trabalhando com Covid. Nós vamos lá fazer uma visita no almoxarifado, ver o que está acontecendo, porque em conversas com outras cidades, nenhuma cidade está com dificuldade de ter esses EPIs, luvas... Não é mais o início da pandemia, não é? Então, o município teria, ou tem, condições de fazer compras. Hoje, a gente tem um decreto que dispensa licitação para compra desses materiais, desses EPIs, para o trabalho com o Covid. Então, por que está tendo dificuldade para ter essas compras? No meu ponto de vista-

- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pois é. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Então, é-

- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** É, vereador, é uma situação lamentável. Eu acho que desde que eu entrei como vereador se faz reunião com o prefeito. Me desculpe, mas não vai resolver nada. Já fizeram reunião, reunião, comissão já fez. É triste falar isso, mas não vai resolver, porque já faz oito anos que eu estou como vereador, e há oito anos acontece essa mesma patifaria. Falta de gás, falta isso, falta aquilo. Eu lembro quando a vereadora Cidinha entrou, no primeiro ano do mandato dela, nós fomos visitar o almoxarifado. Na época, o Paulo Altomani era prefeito, que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

largou o almoxarifado todo vazio naquela situação precária. Resolveu na Primeira Instância, nos primeiros meses, depois voltou tudo de novo, aí vai de novo, briga de novo. Então, eu acho que tem que ir no Ministério Público, porque tendo um ataque do Ministério Público aí, sim, vão acatar. Você sabe por quê? Porque a gente vai mandar, a gente vai... mandar não, a gente vai pedir para que se tome alguma providência, vai entrar por aqui e vai sair por aqui. É isso que vai acontecer. Vai acontecer de novo e vai ficar aqui até quando pedindo e lamentando? Parece que a gente está pedindo favor para a prefeitura fazer-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vereador Rodson, um aparte. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O papel dela. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Vereador Rodson, tem também-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então-- **VEREADOR ELTON CARVALHO:** [ininteligível] citou, o senhor citou para a gente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Exatamente, a questão do Samu. O Samu, quanto tempo que está lá abandonado, com porta caindo? A ambulância, que era para ser trocada de ano em ano, também não troca. Mesma coisa, mesma patifaria, mesma conversa. A UPA precisa ser pintada-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [ininteligível]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tudo descascado, tudo caindo aos pedaços. Cansa de pedir, fala... entra em um ouvido, sai no outro, não resolve porcaria nenhuma. Porcaria nenhuma! Então, vereador Elton, o senhor conta comigo, que eu estou pronto com o senhor. Ministério Público vai resolver o problema, porque senão não vai resolver o problema. Não vai resolver o problema, vai continuar a mesma patifaria. Aonde já se viu funcionário público atrasar pagamento, não ter pagamento, as pessoas não receberem, não ter gazes, não ter porcaria nenhuma? É uma vergonha! Até quando vamos ficar nessa situação? Até quando, Sr. Prefeito? Lamentavelmente, a sociedade já está cansada. [ininteligível] defasado, vamos deixar chegar a que ponto a saúde da nossa cidade? Essas pessoas que estão aí, que são pagas, que nós não estamos pedindo favor para fazer o pagamento em dia de médico. Pagamento de médico não pode atrasar, pagamento de médico tem que ser no dia. É vergonhoso para a nossa cidade, porque se cair um parente de vocês lá, aí vai ter atendimento especial, aí não vai ter que ficar esperando. Agora, médico não ir trabalhar porque não tem pagamento? Tem que ter pagamento! Quem trabalha de graça? Ninguém trabalha de graça. Então, nós, vereadores, nós temos que arregaçar as mangas, nós temos que correr atrás do Ministério Público e tentar resolver, porque ontem foi o fim da picada. As pessoas têm que ficar esperando, pessoas pedindo ar, não [ininteligível] respirando e não tinha médico para consultar. Aonde já se viu, Sr. Presidente, acontecer uma situação dessa? Aonde? Lamentavelmente, a nossa cidade... E eu tenho certeza que falta de dinheiro não é, porque tem dinheiro para a saúde. Será que estão dando condições de trabalho para esse pessoal trabalhar? Será que estão fazendo alguma coisa? A impressão é que não está fazendo nada. Chega de reunião, chega de blá-blá-blá, vamos fazer alguma coisa que tenha... vamos comprar as coisas, pagar médico. Vamos ficar fazendo reunião até quando? Até quando nós vamos ficar fazendo reunião? Onde já se viu? Montar CPI para as coisas andarem, porque senão as coisas não andam. Misericórdia. Vamos tomar vergonha na cara e vamos fazer as coisas acontecer. Pois não, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu gostaria, Sr. Presidente, vereador Rodson, da forma que o senhor coloca aí, o senhor desqualifica um pouco todo o trabalho de uma comissão. Não estou aqui tirando a razão, a reclamação de vocês aí. Eu sou uma pessoa que atuo muito firme nessa questão de cobrança [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Mas isso é uma coisa que é imperdoável. É lógico que a comissão, ela vai apertar um pouco o cinto desse povo da prefeitura. Mas nós também não podemos deixar de falar que... e nem pode ser como desculpa, mas se arrasta de muito tempo, de outros governos também, esse problema já vem. Agora, o prefeito-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Exatamente. Exatamente. É isso [ininteligível]. Agora você não pode culpar o governo passado, porque o governo já vai fazer oito anos que está aí. Desculpe, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [ininteligível] aparte para mim ou não? **VEREADOR RODSON DO**





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**CARMO:** Pode falar, vereador. Conclua para eu terminar de falar. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não. Eu quero o tempo de partido depois, nobre, vereador, Sr. Presidente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não, pode concluir. Agora o senhor já começou, pode terminar, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** O tempo se esgotou aí, já. Depois eu falo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, vereador Rodson. O tempo realmente findou-se. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então é o seguinte, não adianta... Eu não estou culpando aqui a comissão que não está fazendo nada. Eu acho que o senhor entendeu errado, não é isso. A gente agora... como o senhor estava dizendo, a gente não pode culpar o partido que estava atrás, a outra gestão que eu fazia parte, que era o PSDB porque o governo já está há mais de cinco anos aí. Já vai fazer cinco anos que está aí. O que a gente precisa é resolver, e não ficar no blá-blá-blá. É isso que eu quis dizer. E não quis dizer que a comissão não está trabalhando. A gente tem que resolver problema atual e não empurrar para o outro. O senhor me desculpa. Não estou culpando a comissão. Eu acho que a gente tem que chegar junto e não só ficar no blá-blá-blá. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Agora farei uso também da palavra pelo tempo regimental de dez minutos. Eu, ouvindo as falas de diversos parlamentares no dia de hoje, confesso que tenho que fazer aqui uma fala também voltada à questão do funcionalismo. Afinal de contas, há muitos anos a gente vem lutando muito pela garantia dos direitos do profissional servidor público. Servidor público este que presta um concurso, que tem um estatuto, que deveria ter uma valorização profissional, que deveria ter as suas avaliações funcionais, tanto de forma horizontal quanto vertical. E eu fiz uma manifestação na noite de ontem porque diversos servidores públicos nos encaminhavam mensagem de indignação. Eu confesso que é muito triste receber essas mensagens. E a minha postagem lá no Facebook, talvez, eu tenha exagerado um pouco, atribuindo, imputando uma certa responsabilidade a alguns benefícios que foram perdidos à pessoa da secretária Helena. Mas ainda que eu tenha exagerado um pouco, o que me passou pela cabeça naquele momento foi a falta de sensibilidade. Que ainda que o governo municipal, que o Ministério Público de Contas tenha entrado com uma ação de direta de inconstitucionalidade contra o município, a impressão que me passa, meu nobre amigo, meu líder, vereador Lucão Fernandes, é que, infelizmente, algumas pessoas não se preocupam com a situação do servidor público municipal. Acho que é tanto tempo à frente de uma máquina pública, o servidor, para essas pessoas, se transformou em um número. Não tem família por trás, não tem compromissos, não tem despesas para ser cumpridas, honradas. É simplesmente um número. E aí eu chamei, sim, a chamei atenção da secretária Helena porque a gente tem percebido uma falta de compromisso com a cidade de São Carlos, principalmente com os nossos bravos servidores. Os servidores públicos municipais, em especial, eu estou fazendo uma ressalva aqui em especial aos da saúde, porque os da saúde, Lucão, há muito tempo vêm sofrendo as consequências. Eu não estou aqui botando culpado. Mas o fato é a realidade. A realidade é que os servidores públicos da saúde perderam o prêmio SUS há um tempo, agora perderam o prêmio assiduidade. Perderam o 14º salário, perderam o salário esposa. Perderam, alguns funcionários, o plantão que tinha dos funcionários do Samu, e criou-se ali, naquela ocasião, o Samu e o Sits, a lei previa lá, realmente, a urgência e emergência. O fato é que quando alguém passa a receber um salário, ele passa a programar a sua vida, ele passa a contrair compromissos. É a forma que as coisas vêm acontecendo, alguns servidores têm tido que devolver a casa alugada, têm renegociado dívida com o banco, tem deixado de pagar algumas despesas essenciais. Então, é nesse sentido que eu quis dizer ali à secretária Helena que chega, basta. Nós precisamos ter essa responsabilidade. O mês passado, vocês se lembram, a reclamação foi o quê? É que há um acordo com o sindicato e que o pagamento foi feito no sétimo, no dia 7, salvo engano. Seis ou 7 de maio, depois do Dia das Mães. Muitos filhos não puderam presentear suas mães porque receberam depois do Dia das Mães. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Foi na Páscoa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Na Páscoa



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

também. Então, eu penso que está na hora de ter essa responsabilidade. A prefeitura mandou uma nota aqui. Depois, no final da sessão, eu farei a leitura dessa nota. Ou depois da fala, se vocês me permitirem. Mas eu penso que esse é o tipo de coisa que requer planejamento. Um aditamento contratual não pode deixar para o último dia. Aditamento contratual, você sabe o dia que nasce o contrato, que se inicia e sabe o dia que termina. Então, justificar que está fazendo aditamento contratual é, sinceramente, tentar enganar a população porque alguém não fez o serviço. Então eu peço aí a atenção. Eu tenho certeza absoluta, hoje eu conversei com o Dr. Edson Fermiano, Lucão, e ele, tenho certeza que tem um respeito por essa casa. Mas precisa, na verdade, cobrar na prefeitura municipal de São Carlos, principalmente a Secretaria Municipal de Administração para que fatos como esses tenham olhar especial. Afinal de contas, o servidor já perdeu muito e não pode continuar perdendo. As pessoas dependem do tíquete alimentação, ainda que... se a gente não esperneia aqui, se a gente não grita, acontece, vai pagar dia 30, por quê? Porque não tem essa coisa, esse comprometimento. Nós estamos vendo aí os professores P3, um ano e meio nós estamos brigando aqui. No dia... em outubro, em outubro de 2019 eu falei para a Dra. Helena que 50 minutos é igual a 60. Que esses dez minutos não eram para ser contabilizados, aumentar a jornada do trabalhador. O que disse a Dra. Gabriela recentemente, Raquel? Só reafirmou o que eu disse há um ano e meio atrás. Fica insistindo em coisas, inventando a roda para tirar o restinho de sangue que tem do professor. Para, Dra. Helena, para de tratar o servidor como número. O servidor, por trás dele, tem uma família, tem os compromissos, tem responsabilidades. Então eu, particularmente, não tenho nada contra a pessoa da Dra. Helena, até acredito que muitas coisas são positivas, o que ela faz, como foi aí a lei do piso, dos professores, que foi implantada. Mas agora não é tirando de outra forma. Nós precisamos ter esse respeito. Inclusive, eu ouvi um áudio hoje do sindicalista, do Claudinei, Valdinei, né? O Nei. E ele dizia o seguinte, que a questão não é somente a questão do pagamento, a questão é o respeito. Poxa, teve tempo para avisar. A pessoa fica sabendo quando vai ao banco, fica sabendo quando vai lá passar o cartão, na hora de se alimentar, que não recebeu. Então é uma questão de respeito que precisa ter com o servidor público municipal. Servidor esse que está na linha, está na ponta, está trabalhando todos os dias. Não fecha a secretaria quando alguém pega Covid não. Está lá trabalhando. Está enfrentando, está dando aula, está atendendo pai, está atendendo mãe. E é isso que precisa ficar muito claro. A insalubridade é a mesma coisa. Os funcionários ontem vieram me procurar, da secretaria, da Vigilância Sanitária. Aqueles que fazem a coleta lá das amostras para ver se deu positivo ou se deu negativo. Para mim, essa pessoa deveria receber o grau máximo porque ela está em contato com o vírus. E, no entanto, reduzindo aí, vai diminuir de 40 para 20% do salário mínimo, não é do salário base do servidor, não, é do salário mínimo. Então eu penso que tem que olhar para isso e ser mais humano. É um momento de humanização. É um momento de olhar para o servidor e entender que o servidor é quem toca isso aqui. É o servidor que atende o público, é o servidor que enfrenta o problema. É o servidor que é cobrado diariamente. É o servidor que está na lá na escola, entregando os alimentos para os alunos nesse período. É o servidor que está atendendo, né, com a falta, tem que fazer o enfrentamento, muitas vezes, da população porque faltou o médico porque o médico não recebeu salário, então... Que é o servidor também. Então precisa ter o devido respeito para a engrenagem voltar a rodar. As críticas aqui têm sido muito grandes em cima da Secretaria Municipal de Administração. Eu volto a dizer: não tenho nada pessoal contra a secretária Helena. Tem coisas boas, que eu reconheço. Mas o que a gente não pode continuar admitindo são essas falhas. Eu fiz um levantamento no ano passado, ano retrasado. Até o período de dois mil... de setembro de 2019 foram R\$ 6,8 milhões de indenização, de prejuízo ao erário público por conta desses enfrentamentos. Eu vou pedir para me atualizar, Lucão, porque eu tenho certeza que continuam-se as indenizações por conta desses enfrentamentos, né, que não faz sentido. Eu não quero usar palavra pejorativa aqui, vulgar. Mas que precisa ter essas responsabilidades para sanear (sic) esses problemas e ter um pouco de paz. Nós



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

precisamos de paz, paz com o servidor, paz na família. Já basta essa doença que está tirando [interrupção no áudio] de todos nós. Acho que nós somos gestores, nós que somos servidores públicos temos, na verdade, que pedir, sim, um maior respeito a toda a categoria, aos servidores públicos municipais. Eu disse que no final da minha fala eu faria a leitura aqui da justificativa que a prefeitura mandou para a casa, até porque eu provoquei e diversos outros vereadores provocaram também, tá? Então queria fazer a leitura, mas depois a gente acerta esse tempo para não prejudicar nenhum orador. "A Prefeitura de São Carlos informa que o contrato referente ao tíquete refeição recebido pelos servidores municipais se encontra em fase de reajuste de valores que se faz necessário para cumprir a lei municipal que determina reajuste de 5.2% sobre o valor do mesmo. A prefeitura efetuou nesta data a recarga de 50% e fará, até o dia 14 de junho, a quitação da segunda metade. A prefeitura informa que houve, ainda, que houveram dez servidores que não estavam com os seus cadastros de aditamento finalizados e receberam o referido valor através da folha adicional de pagamento dia"... é, vão receber amanhã, né, "no dia 2/6", vai ser depositado hoje até meia-noite. "A Secretaria de Governo, juntamente com a Secretaria de Gestão de Pessoas notificaram o Sindspam, Sindicato dos Servidores Públicos e Autárquicos de São Carlos, sobre os procedimentos e prazos informados acima", tá? Então essa foi a nota. E quero dizer também que havia... é, essa aqui é a que eu informei agora. É uma informação sobre a questão do aditamento de HTPC e HTPL que já foram depositados. A gente agradece isso, acho que já era hora. Mas também queremos deixar nosso agradecimento aqui pela informação fornecida pelo Dr. Edson Fermiano. Mas dizer que ainda a gente aguarda o pagamento dos aditamentos contratuais daqueles 30 professores que ingressaram com ação judicial e que aguardam ansiosamente o pagamento para poder quitar os seus compromissos firmados aí nesse período. Eu passo agora a palavra ao vereador Sérgio Rocha pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, amigos vereadores aqui presentes, população que nos ouve, boa tarde. Eu estou aqui ouvindo os companheiros vereadores, desde a vereadora Raquel, que falou, e os outros vereadores. É a mesma reclamação que a gente teve essa semana, presidente, nós que estamos na rua. É a reclamação das nossas UPAs, dos nossos postinhos de saúde, faltando médico, demorando para atender, UPA superlotada, ontem e no final de semana. E o problema do servidor público que só tem perca (sic) de todo lado. É lamentável. Os funcionários, o Roselei já acabou de falar, o nosso funcionário que toca o município nas costas tem que estar lá na ponta, agora, tocando tudo, na cidade de São Carlos, é o funcionário público. É lá na UPA, é lá na pracinha roçando(F), entregando material, é... são os nossos funcionários que tocam o município nas costas. E [ininteligível] da Comissão de Saúde, nós tivemos o nosso presidente Lucão, passou aí um momento difícil, né, nesses dias, não pôde estar aí na linha de frente, com reunião, né? Nosso presidente, sempre firme. Eu sou da comissão, a Cidinha, nós participamos aí de várias reuniões. Mas o Lucão ainda está em recuperação, não está ainda podendo ir para a rua para puxar a orelha e ir em reunião com o nosso prefeito, nosso secretário de Saúde. Estou aguardando o Lucão, né, Lucão, para vir para a ativa. E você está aí, ainda, debilitado, passou por esse momento difícil de saúde, nós sabemos. Então, a gente sabe da tua luta. É a minha preocupação. O vereador Elton tem corrido bastante, não está na comissão de saúde, mas é a mesma coisa que se fizesse parte da comissão de saúde. Corre, é entendedor, é da área de saúde. O Elton é uma pessoa que tem lutado bastante. Não só o Elton, toda a câmara de vereadores. E a gente vê aí, a culpa sempre da D. Helena, da Secretaria de Administração. Eu acho que a culpa não é da Secretaria da Administração, não é da D. Helena, eu acho que quem tem a caneta na mão é o Sr. Prefeito Airton Garcia. Ele que é o prefeito da cidade de São Carlos, é ele que nomeou a D. Helena. Eu acho que tudo o que a Helena faz é a mando do nosso secretário de Governo, é prefeito municipal, ela não fez nada sozinha. Ela não toma nenhuma decisão sozinha, porque ela não é prefeita de São Carlos. Eu acho que quem manda é uma caneta, é o prefeito municipal. Todas as ações que a D. Helena toma é a mando da prefeitura municipal, é a mando do



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Sr. Prefeito Airton Garcia. Ele é que é o prefeito da nossa cidade. Então, ela não toma nenhuma decisão sozinha. Quando ela vai tomar uma decisão, ela vai lá no gabinete do prefeito, ela senta com o prefeito e toma uma decisão junto. Eu acho que quem nomeou ela... está lá desde o Paulo Altomani, tem a reclamação da nossa Helena, no mandato passado, que eu fui vereador. Estou aí os outros quatro anos que passou. E entra nessa nova administração, Sr. Presidente, é a mesma ladainha. Eu acho que nós não devemos culpar só a nossa Secretaria de Administração e nossa secretária. Se está lá fazendo... tomando as suas ações, tomando as suas decisões, ela não toma sozinha. Ela toma a mando do nosso prefeito, tá, em conjunto com o nosso gestor da cidade de São Carlos. Eu acho que nós devemos respeitar, sim, o nosso funcionário público. Não pode ter essa perca (sic), já tira do salário dos funcionários, vai tirando o que tem direito. Nós sabemos o que o nosso país está passando nessa pandemia. Supermercado sobe tudo, a inflação está aí. Teve uma alta de alimento no supermercado muito grande. A conta de água, quando chega na sua casa, ela chegou um absurdo de aumento, energia elétrica, quando o sujeito vai abastecer no posto de gasolina, nós sabemos que o combustível está muito mais caro. Eu acho que o funcionário, não só o funcionário público, das empresas, que deveriam ter um aumento muito mais que a inflação, porque a inflação que se diz, não é isso que se fala, é muito mais. E está aí tirando do nosso funcionário público, que já ganha salário baixo, um salário que não dá para sobreviver. O tíquete alimentação que é a salvação do nosso funcionário, está aí a 50%. Recebi várias reclamações também desses... ontem e hoje. Agora mesmo eu estou aqui recebendo ligação de funcionário cobrando a nossa câmara. Porque nós somos representantes da população. Quando os funcionários votam no vereador, eles ligam para o vereador para puxar a orelha, para cobrar da prefeitura municipal os direitos que os funcionários estão perdendo. Eu sou de acordo que funcionário público, o nosso funcionário que leva o nosso município, que leva... que está lá agora na UPA, botando a mão nos pacientes de Covid, na linha de frente. Médico que está aí... o outro acabou de falar que está sem receber o salário de abril. Isso não pode acontecer. Eu estou aqui na mesma linha dos vereadores que me antecederam, que me falou(F). O que eu ouvi essa semana, o que eu ouvi hoje de manhã, as ligações que eu recebi... nós temos aqui direito, vereador Lucão, que o senhor está aqui, é cobrar, nós não temos aqui a caneta, mas nós temos o poder de cobrar, falar nessa tribuna. Que nós possamos representar a nossa população, que nós possamos aqui [ininteligível] direito do nosso povo da cidade de São Carlos. E eu estou indignado. Eu acho que os nossos funcionários públicos não podem ter perca (sic), tem que ter aumento, um aumento real da inflação. Não tirar dos nossos funcionários, tá? Eu acho que não podemos aqui, também, já falei, culpar a D. Helena. É uma secretária que está aí fazendo o que é mandado fazer. Eu acho que culpado das ações da nossa secretária, na opinião, é o nosso prefeito Airton Garcia, que tem sentado com ela e tomado a decisão junto, tá? Eu quero só, já terminar aqui. Hoje eu não estava nem com vontade de falar. Eu estava aí de saco cheio do que está acontecendo, é muita reclamação. E a gente fica aí no bate-bate. E sempre a mesma coisa, só fala, fala, e as coisas... ação e resultado, é muito pouco. Eu acho que nós temos que nos unir, sim, essa casa, 21 vereadores. Nós temos que cobrar, sim, a gestão pública. E quando sentar e cobrar, que as coisas acontecem. Não fica só na conversa e que não fica só aí para o amanhã. E o amanhã vai passando ano, ano, ano e as coisas continuam do mesmo jeito. É só isso, Sr. Presidente e obrigado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Um aparte, vereador Sérgio? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim, vereador. Eu tenho ainda dois minutos. O senhor pode usar. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu queria aproveitar esse tempo, nobre presidente, para dizer da fala anterior, que eu falei no intuito de não desqualificar todo um trabalho que a comissão fez. Juntamente com uma solicitação do ex-presidente Elton. Estivemos(F) reunidos com prefeitura, com o vice-prefeito Edson, que infelizmente se encontra adoecido, e houve, sim, um grande avanço nessas cobranças. Quando eu falei dos governos anteriores, é que o prefeito municipal, assim, herdou alguns enfrentamentos importantes para fazer, como foi a questão das





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

dívidas, o recape, né, que a cidade precisaria, e agora não pode ser omisso nessa questão de enfrentamento. Nós temos aí algumas reclamações do ex-presidente, que fala de muito material que está faltando nas unidades, EPIs, né, enfim. O que precisa, eu tenho certeza que em breve o vice-prefeito vai estar, o Dr. Edson vai estar novamente na prefeitura fazendo os atendimentos, o Dr. Edson, nosso amigo, que pudesse estar reunido de fato com o prefeito municipal. Nós precisamos começar, a partir de agora, começar também a fazer essas mudanças que a prefeitura sempre esteve à frente para fazer. Nós temos aí essa questão dos salários atrasados. Já estou fazendo ligações, a assessoria já está trabalhando, para a gente se inteirar dessa falta de pagamento. E também dessa questão de material que anda faltando nas UPAs. Quero, na próxima semana, tenho certeza que já vou estar melhor e estarei juntamente com a minha comissão de saúde, desses grandes e competentes colegas vereadores, Cidinha e Sérgio Rocha, nós estaremos arregaçando as mangas, Sr. Presidente, conversando com o secretário de Governo, conversando com a prefeitura para que nós possamos retomar essas grandes conquistas na cidade de São Carlos. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão, pergunto ao vereador Sérgio Rocha se quer concluir. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Está tranquilo, Roselei. Já está... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha. Só passar aqui, não sei se é o expediente correto. Mas eu acho que é uma grande alegria que a gente recebe a informação aqui dos seus familiares, que o nosso vice-prefeito, Edson Ferraz, foi extubado, está passando muito bem. E a gente deseja aqui ao Edson Ferraz as boas-vindas, né? O Lucão sabe muito bem o que é estar intubado, deixar praticamente esse meio em que a gente vive, né? Acaba ficando lá praticamente fora de órbita, né? E o retorno do Edson me deixa muito feliz. Eu quero aqui desejar as boas-vindas ao Edson, que ele se recupere, possa fazer o tratamento adequado, pedir a Deus que não traga nenhuma sequela, que ele possa se recuperar rápido para ajudar a gente a fazer as grandes discussões da nossa cidade. Então parabéns ao Edson, boas-vindas também ao Muller, que teve alta hoje. O nosso desejo, aqui, de recuperação aos dois lutadores aí, os dois sonhadores e batalhadores em defesa da nossa cidade. Eu queria, antes de passar a palavra para o vereador Azuaite Martins de França, dizer uma coisa extremamente importante no que diz respeito à questão do tíquete. Quando nós falamos da questão dos servidores públicos municipais, a falta que faz, eu só quero deixar registrado que esse valor faz uma falta enorme também não só para o servidor mas para o comércio local que sofreu muito, recentemente. Então eu tenho absoluta convicção que esse pagamento do tíquete adequadamente fará, sim, a diferença muito grande na economia neste momento. E dizer também que essa história de tíquete, a gente precisa tomar muito cuidado, e aí eu quero me reportar ao secretário Panone, e talvez ele saiba bem por que eu estou estamos me reportando a ele, porque nós não temos... aditamento contratual não discute com empresa. Aditamento contratual se faz o procedimento adequado. É normativa, é a lei de licitações e, portanto, não discute com empresa. É o procedimento administrativo, parecer do departamento jurídico, publicação no Diário Oficial e vida para a frente. Parar com esse negócio de querer atender empresa para ver que(F) estava discutindo. Uma coisa importante a gente precisa deixar claro, que o tíquete alimentação já está aceitando lá em Porto Ferreira, já está aceitando lá em Descalvado, já está aceitando no estado de São Paulo inteiro, tá? Então só para deixar a consideração aí de que essa trapalhada aí atrapalhou não só a vida dos servidores mas da economia da nossa cidade também. Eu passo agora a palavra ao vereador Azuaite Martins de França pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, povo de São Carlos. Eu pensei em falar nessa sessão da agressão cometida por policiais do Recife contra manifestantes pacíficos que externavam seu desagrado em relação ao presidente da República. Houve tiros de borracha, bombas de efeito moral; duas pessoas ficaram cegas. Mas eu não vou falar desse assunto, não vale a pena falar nessa ocasião. Esses policiais, na verdade, são indignos, são menores do que a farda que vestem. E o governo do estado de Pernambuco será



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

frouxo e parcial se não expulsá-los exemplarmente. Mas, Sr. Presidente, pensei em falar também de um assunto que parece que está virando tabu na Câmara São Carlos. Pensei em falar de um vídeo que um vereador da casa, no auge do seu desespero, destempero e despreparo fez desfilhar na passarela do ridículo toda a sua ignorância. Digo que a ignorância é vaidosa e autossuficiente. E o pior no ignorante é que ele ignora e tudo aquilo que não conhece. Quero falar de uma coisa maior, quero de falar de Sérgio Mascarenhas, de cujo velório acabo de chegar. E ao falar de Sérgio Mascarenhas, eu vou falar a partir de uma frase de um gênio da literatura russa Leon Tolstói, que escreveu: "Se queres ser universal começa por pintar a sua aldeia". E Sérgio Mascarenhas foi aquele que conseguiu fazer a relação dialética entre o universal e o local, entre o mundo e São Carlos. E daí existe muito da sua genialidade. E confesso ao senhor, Sr. Presidente, aos senhores, vereadores e vereadoras, e ao povo de São Carlos, que Sérgio Mascarenhas é o homem que eu gostaria de ser. Gostaria de ser pela sua visão de futuro, gostaria de ser pelo seu espírito de solidariedade. Gostaria de ser por tudo aquilo que conheço dele e que, felizmente, tive o prazer de privar um pouco do seu convívio e da sua amizade. Sérgio Mascarenhas é uma dessas pessoas essenciais para a cidade de São Carlos, para a sua história, porque lá atrás, em 1953, ele já traçou uma linha, traçou o plano para fazer de São Carlos aquilo que ela é, e mais do que isso, aquilo que São Carlos vai ser. Em 1953, ele e D. Ivone, professores universitários na capital federal, no Rio de Janeiro, resolvem aceitar o convite da nascente Universidade de São Paulo, no campus de São Carlos. Para cá vieram. E os senhores são capazes de imaginar como é que era São Carlos em 1953? Eu vim para São Carlos, eu não nasci aqui, eu vim para São Carlos em 1955, dois anos depois. São Carlos era uma cidade pequena. Fui morar na Vila Prado, e quem morava na Vila Prado não saía da Vila para ir para a cidade, até porque existia um preconceito muito grande contra os índios da Vila Prado. A Vila Prado ia da Travessa Oito até a indústria Climax, e da Sallum ou do pedaço da Quintino até a linha de trem. E o restante da cidade era pequeno, era o centro, a Vila Nery e um pouco da Vila Monteiro, um pouquinho do Tijuca e só. Do que vivia São Carlos? São Carlos, que tinha vivido no passado da indústria têxtil, vivia de alguma(F) indústria, a Climax, da lápis(F), do tecidão, tem algumas empresas dessa natureza. Qual era a mão de obra? Mão de obra operária. Escolas que haviam em São Carlos, as públicas, as públicas de hoje, ensino médio, só Álvaro Guião, tinha a escola industrial também, ou tinha o Senai. Tinha a escola de física. Na Vila Prado só tinha o Dom Gastão e o Diocesano e nada mais. Sérgio Mascarenhas ousou, fez crescer a Universidade de São Paulo em São Carlos. Com as suas aulas, com o seu talento e com a sua visão de mundo fez a USP crescer aqui. Articulou-se com Ernesto Pereira Lopes e com outras pessoas e fez surgir aqui a improvável Universidade Federal de São Carlos. A única Universidade Federal do estado de São Paulo. Inventou cursos, não existia engenharia de materiais no Brasil, foi ele que fez. Se articulou com o resto do Brasil, com o restante do mundo. A Embrapa era a Fazenda Canchim. Havia a necessidade de botar a competência das nossas engenharias, da nossa física na agricultura. Ele criou a Embrapa instrumentação. E do pensamento da Embrapa instrumentação, casado com a tradição que existia na agricultura brasileira, ele fez do proprietário de terras, do agricultor e do pecuarista do Brasil, que viviam chorando às minguas pela falta de apoio dos governos, ele fez com que a Embrapa fosse decisiva na criação de agronegócios. E hoje o agronegócio, herança da visão de Sérgio Mascarenhas, é o responsável pela nossa pauta maior de exportações e pelo que nós temos ainda de positivo no nosso Produto Interno Bruto. Isso é Sérgio Mascarenhas. Pensou estrategicamente São Carlos. Mas vamos fazer o raciocínio agora pelo avesso. O Sérgio Mascarenhas, USP campus 1, campus 2, Universidade Federal, Embrapa. Imagine São Carlos sem isso, sem esses professores, sem esses alunos, sem esses pesquisadores, como é que seria São Carlos? Imagine São Carlos sem isso. Quando a gente tem, a gente não sabe aquilo que tem, não dá a devida importância daquilo que tem. E conhecimento, universidade, no caso, é como o ar que nós respiramos. Nós só sabemos que ele existe, quando nós sentimos a falta dele. Sinta a falta de ar para



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

você saber que ar existe e que ele é importante. Fique sem as universidades para você saber o quanto elas são importantes para São Carlos. São Carlos seria uma cidade medíocre, uma cidade medíocre não fossem as universidades. O legado que Sérgio Mascarenhas deixa é grande. A missão que deixa é grande. Estou propondo nessa sessão a criação do prêmio Prof. Sérgio Mascarenhas de Oliveira de Ciência e Inovação. Estou propondo nessa sessão que a Câmara Municipal decreta luto de três dias em homenagem ao passamento de Sérgio Mascarenhas, há uma moção de pesar nesse sentido. Mas o que nós podemos fazer de maior para honrar Sérgio Mascarenhas e [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Terminar, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** A lição para casa de Sérgio Mascarenhas passa para essa Câmara Municipal, para a população de São Carlos, para todos nós, é defender a universidade. Porque ao fazê-lo, nós estaremos defendendo o Brasil e estaremos defendendo São Carlos. Sérgio Mascarenhas, como disse Tolstói, é o homem que colocou o universo nessa província chamada São Carlos. E fez com que essa província chamada São Carlos ganhasse o universo, a grandiosidade de ser a capital da tecnologia. Para São Carlos, para o Brasil e para o mundo. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite, eu confesso que eu que agradeço o senhor pelo brilhante discurso. Uma fala digna dos nossos reconhecimentos. E de uma pessoa que, com certeza, expressa aqui conhecimento tanto da cidade de São Carlos quanto do professor, Dr. Sérgio Mascarenhas. E quanto à questão de decreto de luto, esta casa já providenciou os termos, deve ser publicado no Diário Oficial, três dias de luto pela passagem do Dr. Sérgio Mascarenhas. E, com certeza, essa propositura do prêmio, é digna também, eu tenho absoluta convicção que terá o apoio maciço dessa casa Obrigado pela contribuição de Vossa Excelência com todo o conhecimento e, sem sombra de dúvida, a emoção, essa particularidade em relação ao conhecimento do Dr. Sérgio Mascarenhas. Ninguém melhor que o senhor, acredito eu, nesta Casa, poderia fazer a honrosa homenagem com a fala de Vossa Excelência. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Muito obrigado, Sr. Presidente. E acho que seria... que é também o caso de, falando em meu próprio nome, e, com certeza, em nome de todos os vereadores, externar à família de Sérgio Mascarenhas o nosso pesar e o nosso reconhecimento por um homem tão grande, tão humilde e tão generoso que ele foi. Muito obrigado. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, professor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu informei antes da sessão. Quero pedir licença e autorização para poder deixar a sessão nesse momento por um compromisso inadiável que eu tenho na tarde de hoje. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor está autorizado. Está justificado também. Obrigado. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu passo a palavra agora ao nobre vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde. Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde a todos. Se vier a cair a minha Internet, eu estou com muita dificuldade aqui no gabinete, tá? Mas eu vou procurar fazer minha fala rápida para ver se não acontece, tá bom? Falando... os meus amigos vereadores que antecederam, antecederam a fala nossa, vamos falar da Dra. Helena, que ela causou um tsunami com os celulares de todos, de todos os companheiros. Duvido quem recebeu menos de seis, sete ligações [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, acho que teremos problemas técnicos com o Bira. E o Bira, se estiver aqui na Câmara-- **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira, posso fazer uma proposta aqui para ver se a gente garante o seu tempo? Queria inverter aqui, se os vereadores... não é regimental, mas havendo a concordância aqui, para o senhor poder se deslocar aqui para a sala da presidência, que eu acho que o sinal está melhor, pelo menos eu estou sentindo isso aqui. E eu queria, enquanto isso, passar a fala ao vereador Bruno Zancheta



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

até que o senhor venha para cá. Como o senhor é o próximo... o Bruno seria o próximo, a gente só inverte, pode ser? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Agradeço, Sr. Presidente. Agradeço. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor, Bira. Então eu passo a palavra ao vereador Bruno Zancheta sem prejuízo do tempo passado ao Bira. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente, boa tarde, vereadores e vereadoras. Trazer alguns temas na tarde hoje, temas esses, alguns deles que já foram tratados por outros vereadores. Eu gostaria de iniciar, Sr. Presidente, com a CPI da saúde, né? A CPI da saúde, nós realizamos a nossa primeira oitiva com o secretário da saúde, foram mais de oito horas de depoimento. E alguns pontos nos chamaram a atenção, né? Não vou discorrer todos eles aqui, mas alguns pontos, com certeza, nos levarão a chamar outras pessoas para que a gente possa esclarecer, um deles, por exemplo, por que a Prohab fez e não a secretaria de Obras, enfim. São coisas que ao desenrolar da CPI... Nós estamos apenas iniciando os depoimentos, né, e teremos mais e mais oitivas. E acredito que o trabalho da CPI da Saúde tem sido muito importante nesse sentido para esclarecer algumas coisas que nós precisamos entender por que foram feitas daquela forma. Eu queria reforçar a fala do vereador Elton sobre essa questão da falta de equipamento. Eu destinei, inclusive, uma emenda parlamentar, no nosso mandato para a compra de EPI, né? Já prevendo que isso poderia acontecer. E infelizmente está acontecendo. Eu também recebi reclamações sobre falta de luva, enfim, e tantas outras coisas. E o vereador Rodson também disse, eu estou há pouco tempo aqui, por cerca de cinco, indo para o sexto mês como vereador, e nós cobramos, enfim, e a gente percebe muitas vezes que a coisa não anda, né? Fica muito no papel e a coisa não anda. E não dá nem para culpar o governo anterior, porque o governo anterior é o mesmo que continuou. Então não tem essa desculpa, né, "É culpa do governo anterior", porque o governo anterior é o mesmo. Então acredito que nós precisamos de mais atitude. Acredito que essa seja a palavra, coisa que esse governo não tem. Ele tem atitude, e aí eu vou entrar já em um outro assunto, para tomar algumas atitudes erradas. Como, por exemplo, a questão dos pagamentos. O vereador Roselei até citou, a questão da Páscoa, Dia das Mães, enfim. Que esses pagamentos foram realizados depois. Por exemplo, o fechamento do restaurante popular, né? Uma atitude que esse governo tomou. E agora a questão do tíquete, né? E falando um pouquinho do tíquete eu gostaria também de falar dos professores P3, que é uma situação que não resolve. Eu acredito que toda essa situação que nós desenhamos aqui demonstra a falta de respeito desse governo com o servidor. E aí não dá para ficar toda hora culpando Helena, né? A culpa não é da Helena, a culpa é do governo. A Helena faz parte de um governo. A Helena não é prefeita, sozinha, e nem é vice, enfim, ela faz parte de um governo. Quando acerta, e aí eu vou falar depois disso, nós temos que elogiar, mas quando erra a culpa é do governo. Não dá para toda hora colocando culpa na Helena. E acredito que essa atitude tanto do tíquete, lá atrás, e o fechamento dos restaurantes populares, enfim, todas essas atitudes demonstram até uma falta de respeito com o servidor. Um servidor que tanto batalha, que tanto luta, principalmente o servidor que está na linha de frente, os professores P3. É algo que não acaba nunca. Quando eu assumi o mandato... essa situação ainda não se resolve. Já faz quase seis meses que eu estou aqui como vereador e essa situação não desenrola, enfim. Isso demonstra, de novo, uma falta de respeito com o servidor. E não é culpa da Helena, a culpa é do ordenador de despesa. E a cidade tem, pelo menos acredito eu, um ordenador de despesa, e ele chama Airton Garcia. Então a culpa é, sim, do prefeito municipal. Nós temos um prefeito e ele é o responsável. Quando ele acerta, por exemplo, e aí eu vou entrar em um outro tema, que no dia 19 de fevereiro eu protocolei um requerimento na Câmara solicitando a iluminação lá da entrada do Planalto Verde, a rua Riyoichi Ueno, e a Secretaria de Serviço Público, e aí eu quero mais uma vez agradecer e elogiar o trabalho do secretário Mariel Olmo, diretor Anderson, enfim. Está iniciando a iluminação naquela avenida, avenida principal, que dá acesso ao Planalto Verde e também o Itatiaia. Então quando acerta, nós temos que elogiar. E eu gostaria de agradecer, secretário Mariel, por toda a atenção dispensada não só com o nosso mandato, esse foi





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

um pedido de outros vereadores também. Mas quando erra, nós temos que criticar. E acredito que, voltando na questão do tíquete refeição, mais uma vez a prefeitura errou, e cabe à Câmara, mais uma vez, cobrar para que a prefeitura volte atrás na atitude. Eu acho que essa situação, às vezes, como o vereador Sérgio Rocha disse, nos deixa perplexo, é uma situação que nos deixa chateado. Toda vez a gente tem que ficar correndo atrás de decisão que a prefeitura erra e aí os servidores, com toda razão, nos procuram, o nosso mandato, vereadora Raquel, enfim, tantos outros vereadores, e aí nós temos que ficar cobrando a prefeitura para corrigir uma atitude que ela nem deveria ter tomado. De novo, o maior prejudicado é o servidor e a culpa, a culpa é do governo, não tenha dúvida nenhuma. E eu quero trazer outros dois temas aqui. O primeiro deles é destacar o trabalho da Comissão da Pessoa com Deficiência. E nós faremos dois pedidos, já protocolamos um, para o presidente Roselei solicitando uma audiência pública sobre a questão do Mais Acesso, né, para nós discutirmos um pouquinho melhor, vamos convidar as entidades do terceiro setor para que a gente possa realizar um debate um pouquinho mais amplo. A cidade de Barueri, por exemplo, isso em uma conversa com a Secretária da Pessoa com Deficiência, Amariluz, tem 12 mil pessoas cadastradas. A cidade de Barueri sabe onde elas moram, qual o tipo de deficiência, enfim. E nós? Então acredito que tem que ser um debate um pouquinho mais amplo. Seria um senso das pessoas com deficiência. E acredito que esse cadastro, utilizar o Mais Acesso para realizar esse cadastro seria de suma importância. Então o objetivo dessa audiência pública é esse. Uma outra audiência pública que nós vamos propor, vamos protocolar enquanto comissão, eu, o vereador Bira e o vereador Robertinho, em ofício ao presidente Roselei para nós discutirmos a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Sabemos, principalmente, nesse período de pandemia, a dificuldade. Então, acredito que esse é um tema que nós queremos trazer, enquanto comissão, para nós discutirmos aqui na Câmara, se preciso possível for chamar o Ciesp(F), a Acisc, enfim. Que eu acredito que esse é um tema também que a comissão da pessoa com deficiência vai ter um olhar clínico e, com certeza, vai sei mais um tema que nós vamos discutir através de uma audiência pública aqui na Câmara. Eu queria encerrar, uma resposta que eu recebi da prefeitura, e ainda na linha do que o vereador Elton já falou um pouquinho, sobre a unidade de apoio, presidente, lá da USF de Água Vermelha, está lá na Quinto da Felicidade. Sei que é uma luta sua, né? Uma luta nossa também, as estradas rurais, lá, a manutenção, a conservação, enfim. A iluminação, mas eu recebi uma resposta que me deixou muito preocupado. Porque nós estamos com aquele ponto lá fechado, né? Porque falta recurso humano. Essa é a resposta da prefeitura. Que nós não temos recursos humanos para colocar lá, e o prédio não é adequado, enfim. Nós [ininteligível]... Nós, a prefeitura, né, utilizou bastante aquele prédio lá, e agora o prédio não é adequado. É uma situação que nos deixa muito preocupado. Mas o que me deixou mais preocupado é a falta de recurso humano. Nós sabemos, claro, que esses pacientes são atendidos ali pela USF de Água Vermelha. Mas eu fiquei pensando, né, presidente, essas pessoas que residem ali na Quinto da Felicidade, se acontece algo, se locomover até Água Vermelha, por mais que é uma distância pequena, né? Mas diante de toda essa situação, enfim, eu fiquei bastante... estou bastante preocupado, principalmente com a resposta que falta recurso humano, né? Será que o remanejamento de servidores... enfim, considerando que a USF ali de Água Vermelha já atende 3.169 pessoas, que estão cadastradas no e-SUS. Então, acredito que aquele ponto de apoio ali no Quinta da Felicidade e tantas outras brigas ali, a questão das estradas, a iluminação, enfim, são brigas do nosso mandato, briga do mandato de outros vereadores também, um deles é o presidente da Câmara, vereador Roselei. Mas esse ponto de apoio, com certeza, seria muito importante para todos que residem ali. Eu fui procurado por alguns moradores, "Bruno, se esse ponto fosse reativado, para nós, é fundamental, porque desde os atendimentos mais simples até os atendimentos mais complexos eram feitos ali. E a gente não precisava se locomover até o distrito de Água Vermelha". Eram esses temas que eu queria trazer nessa tarde, presidente. E finalizar a minha fala, mais uma vez, com toda essa questão de tíquete,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

professor P3, um tempo atrás o fechamento de restaurante popular, pagamento depois das datas, enfim, são atitudes que a Câmara chama para ela e a prefeitura volta atrás, depois de uma cobrança de vereador, depois nós... enfim, então, mais uma vez, mostra o desrespeito da administração Airton Garcia com o servidor. Boa tarde a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bruno, pela fala, tem razão no que diz respeito ao ponto de apoio lá no Tutoya... desculpa, na Quinta da Felicidade. Eu estive lá comprando pão no final de semana e, realmente, o Pedrinho, com um comerciante local, apontou para a gente ali, Marquinho, a necessidade de retomada desse ponto. Tem razão, também, quando o Bruno fala da falta de apoio. O distrito de Água vermelha tem a necessidade de três equipes, hoje atende com uma só. Tinha, até recentemente, dois médicos, hoje tem um só. A gente entende essa pandemia. Aumento dos equipamentos públicos em outros bairros. Então, foi tirado de Água Vermelha para ir para o Zavaglia, em substituição ao médico que foi transferido lá, salvo engano, José Evandro. Então, nós aguardamos aí a reposição para que esse trabalho volte a ser retomado tanto na Quinta da Felicidade quanto no Aporá de São Fernandes(F), há 30 quilômetros de Água Vermelha que também requer o mesmo tipo de atendimento, que é um outro ponto de apoio. Eu convido agora o Bira para fazer uso da palavra. Ele usará essa mesma estrutura aqui. Portanto, eu estou saindo para o Bira assumir a palavra, tá bom? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos, mais uma vez. Agradecer ao presidente Roselei Fernandes(F) e o vereador Bruno pela atenção para eu usar aqui. Estava dando um probleminha lá na internet. Mas tudo bem, vamos lá. Pessoal, eu estava falando do tsunami que a Dra. Helena causou nos nossos celulares, né? Ontem, hoje. Foi uma situação bastante... que movimentou todos os vereadores, e como diz nosso presidente Rosilei, nós somos uma caixa de ressonância da cidade, aqui, a Câmara Municipal, e é isso o que aconteceu, todo mundo preocupado. Mas o que mais preocupa a nós, vereadores, da minha parte, é a falta de informações para chegar até nós. Acho que a Câmara Municipal tem que ter mais respeito. Porque é aqui que os funcionários públicos, né, vereador Marquinho, vão procurar primeiro. "Ajuda nós", "Socorre nós". E esse tsunami que ela causou no nosso telefone deixou todo mundo... Pô, em plena pandemia, a pessoa com 50% do tiquete, o tiquete alimentação, que é o que o povo vem mais sofrendo, alimentação. Fora, que nem, aproveitando o gancho do presidente Roselei, que movimenta o comércio. São 50% a menos, que o comércio deixa de receber. E o comércio aguarda o tiquete alimentação. E, graças à Dra. Helena, que eu concordo com a fala do Sérgio Rocha, da Raquel e do Bruno... como o Airton não sabe? Dr. Edson, eu quero acreditar que o senhor não sabe. Eu tenho certeza que o senhor não sabe, senão o senhor seria teria falado com a Dra. Helena [interrupção no áudio], teria falado com todos os vereadores. E o Carneirinho? Carneirinho, você também não sabia? Você está do lado do homem aí, moço? Como você deixa chegar em uma situação dessa? É uma falta de respeito. Aí vem falar para nós que não deu conta do aditamento? Ah, espera aí. Não sei se os outros vereadores sabem mas há... Mês passado, a ASM(F) era para ter encerrado, dia 31 agora, era para ter encerrado o seu tempo de trabalho, participado de uma outra licitação, quem fosse participar, foi aditado também. Um aditamento para seis meses. Eu recebi uma enxurrada de ligações dos funcionários de limpeza e também os agentes, controlador de acesso. Eu fiquei correndo atrás da Dra. Helena, porque a parte da contratação da limpeza é da Secretaria de Gestão Pessoal. Tem alguém com o microfone ligado. É o Dé. Então, a parte da limpeza é da gestão pessoal, e a parte do controlador de acesso fica para a Secretaria de Fazenda, o Mário Antunes. Eu me desloquei em todas as secretarias, corri atrás para eu saber, para levar informação para esse pessoal, para esses trabalhadores, que ficaram inseguros, Profa. Neusa, não sabiam o que acontecer. Vai ganhar quem? Nós vamos ser mandados embora? Então, o que acontece? O governo Airton Garcia, ele deixa tudo para a última hora. Porque, é só acompanhar os outros quatro anos atrás. Eles fazem uma bagunça, Raquel, no começo dos dois anos, quando chega no final, eles armam, aí faz uma obra medonha, que o povo esquece, está tudo certo. Só que agora, esse ano, nós vamos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

procurar lembrar sempre a população. Então o prefeito Airton Garcia, se o senhor não sabia, o senhor tem que colar mais nesses assuntos. O senhor está ficando para trás. A carruagem está indo embora, e o senhor ficando para trás. A carruagem já perdeu roda, já perdeu rédea, já perdeu tudo. E o senhor está ficando para trás. Depois a Dra. Rosário vem, e 'nego' fica bravo. Acha(F) que só ela é que está enxergando as coisas. Então prefeito Airton Garcia, o senhor é culpado. Porque quem tem isso daqui não sou eu, é o senhor que foi eleito. Então o senhor coloque, e também o senhor tira. Só que a Dra. Helena tem um encanto, que a gente tem que descobrir. Porque ela vem desde o Altomani. É uma pessoa, excelente profissional, mas eu não sei onde está o diálogo, onde foi parar o diálogo da Dra. Helena, que ninguém consegue entender ela, entendeu? E também cobrar Panone, né, pelo aditamento. Só descarregar na Dra. Helena? Eu fico com dó sabe de quem? Do profissional Garmendia, que está do lado da Dra. Helena, que diretor, lá, chefe, sei lá o quê. Tiraram ele da TV, por acordos políticos, jogaram o Garmendia lá. Não adianta nem perguntar. Eu pensei em ligar para o Garmendia, mas eu falei: Não, deixa quieto. É uma pessoa que eu adoro, tudo, mas olha aí, olha a situação que o rapaz fica no meio. Então, eu gostaria mais de respeito a nós vereadores. Eu tenho certeza que se perguntar para todos li como é que foram as ligações que receberam. Imagine, não só nós também, para não me esquecer, para fazer jus, o sindicato. Para que o sindicato serve? Não foi comunicado. Que respeito que o sindicato tem? Depois o funcionário público acha que o sindicato não está fazendo nada. O sindicato está o último a saber, igual nós vereadores. Se comunicar a casa, comunicar o sindicato, a gente consegue conversar com os funcionários públicos, porque eles vão ver que nós estamos respeitando eles. Mas de que jeito? Depois a gente, 21 vereadores aí, recebem nome na rua, não estamos fazendo nada, nós não vemos isso. Então, eu quero ser justo. Prefeito Airton Garcia, olha os funcionários públicos que ficam esperando o seu pagamento, seu tíquete com carinho. Não deixa a carruagem desandar mais. Porque senão não sabemos onde vamos parar. E para encerrar o assunto de hoje, eu também fazer um cumprimento da fala do Bruno e do vereador Roselei sobre o trabalho que estão fazendo na Quinta da Felicidade, do Varjão lá. Secretaria de Serviços Públicos, não é, está dando uma arrumada nas estradas lá, viu, vereador Lucão?! Está ficando legal lá para caramba. É um povo que fica distante da cidade, então tem o seu lado bom também. Então, parabenizar a Secretaria de Serviços Públicos. Vi lá uns maquinários novos, não tinha visto ainda, vereador Roberto. Então, quero deixar aqui os meus parabéns, que estão ficando boas as estradas de terra, tá bom, pessoal? Então, sem mais, obrigado, presidente, obrigado a todos.

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira. Eu passo, agora, a palavra ao último vereador inscrito dessa tarde. Na verdade, o tempo está bem apertado, mas para não haver prejuízo em decorrência aqui da leitura que eu fiz e de outras situações aqui, de interrupções, não quero prejudicar aqui o vereador que estava previsto no tempo, não é, o vereador Dé Alvim--

**VEREADOR DÉ ALVIM:** Está sem áudio, Roselei. O seu áudio está sem...

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sem áudio? Um minutinho, acho que cortou.

**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu estou te ouvindo normal.

**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Eu estou ouvindo.

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Está normal.

**VEREADOR DÉ ALVIM:** Não estou ouvindo ninguém aí.

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** É ele que está com problema.

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, o senhor está me ouvindo?

**VEREADOR DÉ ALVIM:** Oi.

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé? Agora o Dé está ouvindo.

**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [ininteligível].

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero... Olha, a sessão terminaria às 17h5. Como a gente ficou com várias falas, várias interrupções, eu vou permitir ao Dé aqui o uso dos dez minutos, tá, para iniciar a sessão... na próxima sessão com o vereador Dimitri. Então, o vereador Dé Alvim tem o tempo regimental aqui de dez minutos, tá? É o último vereador inscrito.

**VEREADOR DÉ ALVIM:** Não estou te ouvindo, Roselei.

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé, eu estou falando aqui. Não está me ouvindo?

**VEREADOR DÉ ALVIM:** Não, não estou te ouvindo.

**VEREADOR**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**MARQUINHO AMARAL:** Você está-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Você está com a palavra, Dé, por dez minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não estou ouvindo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra por dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não, na verdade, não é... Sr. Presidente, até que regularize a situação do vereador Dé Alvim, eu posso fazer um comunicado ou não? Atrapalho agora? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode. Comunicado à Casa, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então, Srs. Vereadores, Sr. Presidente, eu fiz contato com a prefeitura, com o secretário de Governo, que me informa que a Omesc encaminhou com atraso as notas referentes aos pagamentos dos médicos. Eu confirmei, também, com o secretário de Saúde, que o mesmo disse que as notas foram recebidas na última sexta-feira. Então, continuaremos verificando esses atrasos e, posteriormente, informarei ao Sr. Presidente para que sejam informados os Srs. Vereadores. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Lucão. Vereador Dé tem a palavra agora. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Eu quero, hoje, cumprimentar o presidente pela fala, cumprimentar todos os vereadores, mas dizer, Sr. Presidente, que também nós precisamos, aí pegando uma comissão junto com Vossa Excelência, descer lá na prefeitura, conversar com quem é de direito. Olha, eu acho que jamais nós vamos ser contra o servidor, jamais nós vamos ser contra esses batalhadores que lutam diuturnamente, sábado e domingo, nas UPAs, no Milton Olaió, mas nós temos que achar um caminho. Eu não posso querer ser o prefeito, eu não posso querer ser o prefeito da cidade, porque para mim querer ser o prefeito e nomear as pessoas eu tenho que ter a caneta e tenho que nomear. O Airton não nomeou meus dois assessores da Câmara, não nomeou... Então, a prerrogativa é do prefeito. Ele ganhou a eleição, ele nomeia quem ele quer. Agora, veja só, eu não posso aqui querer ser o prefeito e impor coisas na prefeitura. Então, eu acho que cada mandato atua de uma forma, eu acho que quando algum vereador diz e ataca a saúde... Olha, a UPA do Cidade Aracy ficou sem o raio X quatro anos, as UPAs ficaram fechadas anos, e tinha alguns vereadores que já atuavam na Câmara Municipal de São Carlos. Eu não quero aqui entrar individual com nenhum vereador, porque cada um tem o seu mandato, cada um atua da sua postura, mas assim, eu fico indignado quando eu vejo algumas falas querendo que... o vereador querendo ser o prefeito. Não pode ter essa... Olha, o prefeito tem toda a prerrogativa, e eu quero parabenizar o prefeito Airton. Eu acho que ele está muito tranquilo, ele tem um secretário de Governo preparado, que é o Dr. Edson Fermiano, muito bem preparado. Ele tem a prerrogativa de nomear lá o Carneiro para ajudar a ser o seu chefe de gabinete. É a prerrogativa dele. O Carneiro é competente, vem fazendo o seu trabalho. Ele tem a prerrogativa de nomear a Andréia lá sua assessora. É a prerrogativa do prefeito, é ele. Eu não posso querer que o prefeito nomeie a minha secretária, a minha assessora. Como é que eu vou impor para ele nomear alguém no gabinete do prefeito? Então, Sr. Presidente, eu fico muito chateado com algumas falas que eu vejo, com algumas insinuações, algumas coisas que eu não concordo, entendeu? Eu acho que o prefeito, ele... realmente, ele está fazendo... cuidando da tua saúde, não é fácil. Ele veio aqui, entregou as 500 casas da Pacaembu. A gente foi lá, cumprimentou todos os moradores que receberam a chave. Esteve presente o vereador Rodson, estiveram presentes outros vereadores em outro momento. Então, assim... Mas poxa vida, quem quer ser prefeito tem que ganhar eleição, tem que ter o nome lá na urna [ininteligível] depositar. Vou dar um exemplo simples: o meu candidato, que foi o Deonir, tentou ser prefeito, não deu certo. O Júlio César tentou ser prefeito, não deu certo. E outros tentaram ser prefeito e não deram certo. Então, a pessoa, quando quer tomar medidas dentro da prefeitura, tem que pôr o nome à disposição e ganhar a prefeitura, ser o prefeito. Aí vai ter a caneta na mão e vai falar: "Esse eu não quero, esse eu não quero, esse eu não quero". Aí está tudo certo, Sr. Presidente. Então, assim, eu fico muito, muito chateado quando eu vejo algumas falas que não vêm com encontro da realidade da cidade de São Carlos. Eu acho que nós temos, sim, que unir forças





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

com a frente parlamentar, junto com a vereadora Raquel, que encabeça, e muito bem, entendeu, essa moção de repúdio, ir lá, conversar, ter o diálogo entre o secretário de Governo, ter o diálogo entre o prefeito. Eu tenho a certeza... O prefeito, nós convidamos ele para ir aí na Câmara, ele foi com o maior respeito, respeitou a comissão, foi aí, ouviu, ele dialogou com a gente. Poxa vida! Agora, não dá para... Olha, eu vou falar a verdade, viu, Sr. Presidente? Eu não vou nem adiantar muita coisa mais, porque tem hora que você se entristece. Então, eu quero aqui agradecer a Deus por ter dado de volta aí o retorno ao Edson Ferraz, que eu vi Vossa Excelência falando que a família já avisou que ele parece que saiu do tubo, e eu quero aqui agradecer a Deus também, porque é muito importante a volta dele também, porque é uma pessoa articulada, uma pessoa que ajuda muito. Independente da política, é um ser humano, é um ser humano que precisa das orações de todos, como o Tucura, que está lá intubado, como o Muller, hoje, uma notícia boa, que saiu da Santa Casa. Um homem preparado como o Muller também, secretário de Obras, está fazendo muita falta, porque diálogo... e ele é um homem de diálogo. Ele atende todos os vereadores, atende quem não é vereador, atende outros secretários. Então, Sr. Presidente, eu quero aqui hoje falar assim-- **VEREADOR MALABIM:** Vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Quem quer ser prefeito... quem quer ser prefeito tem que pôr o nome na urna e ganhar a eleição. Aí faz dentro da prefeitura o que quer. Vai lá, nomeia, manda embora, põe, tira. **VEREADOR MALABIM:** Vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu não estou te ouvindo, Malabim, então eu... Me perdoa, mas eu não estou te ouvindo. Não estou te ouvindo. **VEREADOR MALABIM:** Você me cede um aparte aí? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu estou sem... Eu não consigo... eu vou ceder aparte, mas eu não estou te ouvindo. **VEREADOR MALABIM:** Tá. Vereador Dé, eu quero aí parabenizar você pela tua fala. Eu fiz até uma fala na terça-feira passada em que eu critiquei aí o prefeito até e... que muita gente estava querendo mandar aí na prefeitura, e cada um ter o seu lugar, que tem uma hierarquia, que tem que respeitar o prefeito que venceu a eleição, e que o prefeito também tinha que tomar as rédeas da administração e chamar para si a responsabilidade. Claro que ele conta com todo o seu secretariado, que são os tentáculos do governo, pessoas de confiança que ele nomeou, e a gente tem essa cobrança aí em relação a ele, de trazer para si as responsabilidades do governo, e devido, a semana passada, nós termos aí usado essa fala, o Gustavo Pozzi, não é? Eu quero até parabenizar, agora parabenizar, critiquei a semana passada, e parabenizar que ele esteve na CPI da Saúde, o prefeito Airton Garcia esteve presente, nas casas populares, nas 500 casas, que o prefeito foi lá, e você também estava junto, ele esteve lá junto na entrega das 500 casas. E é isso que a gente quer ver, a gente quer ver o prefeito, independente aí da pandemia que assola o mundo. Não é a nossa cidade, não é o nosso estado, não é o nosso país, não, é o mundo, não é? Que todo mundo está passando por problemas, por dificuldades relacionadas-- **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador Malabim, eu agradeço-- **VEREADOR MALABIM:** À questão-- **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu agradeço a tua... Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência. Então, isso que é o bom, é o vereador reconhecer o trabalho do prefeito. O prefeito Airton, com toda dificuldade, com toda dificuldade dentro da saúde, que vocês sabem que ele tem, ele tem se colocado à disposição. O Dr. Edson convidou ele, a pedido do presidente da Câmara, a pedido da CPI, convidou, ele foi aí, ouviu todos os membros da CPI, se colocou à disposição de montar o hospital de campanha, se colocou à disposição de montar a testagem em massa no Cidade Aracy, se colocou à disposição de montar a pós-Covid lá na Vila Nery. Então, olha, eu só quero dizer aqui, Sr. Presidente, para encerrar a minha fala: quem quer ser prefeito coloca o nome à disposição. Tem que ter coragem, como o Júlio César, que colocou o nome à disposição. Ah, mas não levou. O Deonir, que é o presidente do meu partido, não deu certo, e outros que eu não lembro. Tanto candidato a prefeito que teve, e o Airton foi o vencedor nas urnas, mais de uma vez, com mais de 50% da votação. Então, o homem continua trabalhando. Eu quero aqui hoje... Quando eu tenho que criticar, eu critico, eu ataco, eu falo, porque eu cobro. Não é atacar a pessoa, é atacar os projetos. Então, assim, Malabim, Vossa Excelência está coberto de razão, é



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

reconhecer quando a gente erra. Eu também erro muito na vida, mas jamais vou atacar a honra das pessoas, jamais vou criticar as pessoas. Nós temos que encontrar o caminho, o meio-termo, e o meio-termo é reunir com o presidente da Câmara, com a comissão de vereadores, com a Comissão de Saúde, com a comissão... todas as comissões. Ir lá e conversar, ter o diálogo com o prefeito. Tenho certeza que ele vai entender. E a Dra. Helena, se tem alguma coisa errada, tem que se enquadrar também, ela tem que ouvir os vereadores, que são a ressonância da cidade. É isso, Sr. Malabim. Então, Malabim, eu agradeço muito a tua parte. Eu quero agradecer aqui ao vereador Roselei, que tem dado todo o suporte a todos os vereadores, a todas as comissões, tem colocado a Casa à disposição. Olha, com toda dificuldade que nós estamos enfrentando na pandemia, é UPA lotada... Eu tenho certeza que o seu celular toca todos os dias: "Precisa de vaga na UTI, precisa de vaga na UTI". Eu recebo aqui dez, 12 ligações por dia. Então, é um momento difícil que nós estamos vivendo, mas precisamos atravessar com responsabilidade. Era isso, Sr. Presidente, hoje.

**SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim, pelas palavras. Quero pedir ao vereador Robertinho Mori Roda que proceda a chamada dos Srs. Vereadores, que nós entraremos, agora, na Ordem do Dia. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Azuaite Martins. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não estou conseguindo ouvir, rapaz. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Está surdo? Compra uma-- **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não? Quem chama? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Azuaite, presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi, Prof. Azuaite. Desculpa, está registrando a presença, não é? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** É. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu estou entendendo aqui "presidente", me perdoa. [risos] **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Me perdoa. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não, eu sugeri comprar um aparelho de audição. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, acho que é por isso que eu... [risos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Valeu. Vamos lá, então, Marquinho. [falas sobrepostas] **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Eu já havia colocado presença, uma vez que eu já-- **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu não estou ouvindo aí, não. Eu respondi presente. Depois-- [risos] **VEREADOR DÉ ALVIM:** Roselei, [ininteligível] eu preciso comprar um aparelho, porque está feio-- **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bruno. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível]. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. Vereador Bruno, presente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador Dé Alvim presente, viu?! **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bruno, presente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Nós vamos votar, eu vou ter que arrumar um jeito de ouvir aqui. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Cidinha, presente. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Registrar minha presença aqui, vereador Robertinho. Registrando minha presença aqui, presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Dé, presente. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Gustavo Pozzi, ausência justificada. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Profa. Neusa. Presente. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**MORI:** Presente. Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Robertinho, presente. Vereador Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Roselei, presente. Vereador Sérgio Rocha. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. E vereador Tiago, ausência justificada. São 19 vereadores presentes e duas justificativas. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé conseguiu registrar a presença? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Conseguiu, eu estou vendo ele aqui na tela. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, nós iniciaremos agora... Nós temos duas prorrogações... duas ou três? Três prorrogações de prazo. Um pedido de prorrogação de prazo por 15 dias, do Requerimento 734, do vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, que "requer prestação de contas junto à Secretaria Municipal de Esporte e Cultura quanto a suplementações orçamentárias referentes à gestão de 2017 a 2020". Os vereadores... Ah, tem que pedir-- **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço... Espera aí. É, esse aqui é prorrogação de prazo, tá? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Ubirajara Teixeira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Já foi enviado o requerimento, já, não é? Não veio de acordo com esse vereador, e eles estão pedindo mais prorrogação de prazo de novo? Eu-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, tem justificado aqui, Bira, que é devido ao prazo que você pediu, que o senhor pediu, de 2017 a 2020. São muitos documentos para levantar. Como a prefeitura tem trabalhado aí com os funcionários de carreira meio período, então eles estão pedindo prazo em decorrência disso. Não houve tempo suficiente para separar toda essa documentação, são inúmeros convênios na Secretaria de Esporte, e que está contemplado no requerimento de Vossa Excelência. Então, eu consulto Vossas Excelências da possibilidade da prorrogação de prazos, tá? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu queria votação nominal, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal solicitada pelo vereador Ubirajara Teixeira. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente, pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Eu queria ouvir o vereador Bira, proponente, o que é que ele... qual é a opinião dele sobre essa questão da prorrogação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Tem a palavra. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Vereador Bruno, é o segundo... vamos lá, já é o segundo requerimento meu, fora dos outros companheiros. Então, se eu for ficar alisando todos os requerimentos que pedem prorrogação de prazo, daqui a pouco eu estou com uma fila que nem da antiga INPS. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Então, o senhor é contrário à prorrogação? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Contrário à prorrogação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Na verdade, o que está sendo solicitado aqui... talvez, Bira, a justificativa deles aqui é da prestação de contas, mas o senhor está solicitando informações detalhadas sobre suplementações orçamentárias. Então, é apenas a suplementação orçamentária. Talvez, não é, se for aquele relatório analítico fornecido pela Secretaria da Fazenda, pudesse atender à solicitação de Vossa Excelência, talvez eles conseguiriam cumprir dentro desse prazo, mas são os senhores que vão decidir sobre isso, tá? Então, eu peço ao vereador Robertinho Mori Roda-- **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Qual é o número do processo, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Processo 1.377. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu concordo com o vereador Bira. Está se tornando



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

praxe no atual governo, está se tornando já... toda semana nós temos vários pedidos de prorrogação de prazo. Nós não podemos aceitar. Eles têm 15 dias para responder os requerimentos, eles que se virem. Não cabe a nós julgarmos se ele tem equipe, se ele não tem equipe. A prefeitura está funcionando, e ela deve funcionar também nas respostas do requerimento. Essa é a minha posição, porque nós estamos sempre prorrogando. Nós estávamos no início da pandemia, já desde o governo anterior, prorrogando, e todas as vezes eles vêm solicitar mais prazo a esta Casa, o que é um absurdo. A população nos cobra, e nós temos que dar a resposta à população que nos elegeu.

**VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado, vereador Marquinho. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** Eu peço ao vereador Robertinho Mori Roda que proceda a votação nominal. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Azuaite. Vereador Azuaite? Vereador Azuaite? Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não à prorrogação. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não à prorrogação de prazo. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não à prorrogação. Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não à prorrogação. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Gustavo, ausência justificada. Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Robertinho Mori, não. Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Perdão! Perdão! Posso corrigir? Não ao prorrogamento (sic), desculpe. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não à prorrogação? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Me desculpa, Robertinho. Não à prorrogação. Me perdoa, Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não, pois não. Vereador Roselei, no exercício da presidência, não vota. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. E vereador Tiago, ausência justificada. Dezesesseis votos contrários e um favorável. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Voltei, voltei. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O Azuaite vota? Azuaite? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não sei, eu estava fora. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** É a prorrogação de prazo. Quer explicar, Roselei? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Prorrogação de prazo-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** Sim. Prof. Azuaite-- **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** Prorrogação de prazo-- **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não, não, não, não, não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** É não? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** O senhor acompanhou o inicial aí, não é, que é uma solicitação de informações, prestação de contas junto à Secretaria de Esporte quanto às suplementações orçamentárias-- **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tem Errorex aí? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** Referentes à gestão de 2017 a 2020. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Então, são 17 votos contrários e um favorável. **SR.**





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Então, está rejeitada a prorrogação de prazo. Solicito ao secretário geral desta Casa, o Rodrigo Venâncio, que solicite as informações, no prazo regimental de 72 horas, à Prefeitura Municipal de São Carlos. Nós temos mais um requerimento, também do vereador Ubirajara Teixeira, que "requer informações que agilizem a correção com as voçorocas, que há anos vêm trazendo transtorno aos moradores do Jardim Munique, neste município". A prefeitura também solicita o prazo de 15 dias para prestar as informações solicitadas pelo nobre vereador. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Ubirajara Teixeira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pelo infeliz estado que se encontra o nosso secretário João Muller, secretário de Obras, que responde por esse requerimento, eu, de antemão, já deixei aberto que eu aceito a solicitação de prazo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, foi dilatado o prazo para mais 15 dias junto à prefeitura para responder ao nobre vereador. Temos, agora, um requerimento, o Requerimento 752, de autoria do vereador Elton Carvalho, que "requer informações com relação à primeira etapa da obra executada no campo de futebol do Santa Felícia". O vereador Elton quer... **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não à prorrogação. Votação nominal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal solicitada pelo vereador Elton Carvalho. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Que requerimento é esse, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Requerimento 1.422. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** De que seria? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu farei a leitura aqui da ementa, tá? "O vereador Elton Carvalho requer informações com relação à primeira etapa da obra executada no campo de futebol do Santa Felícia". Aí ele explica que a empresa MCosta Engenharia foi a vencedora e executora da primeira etapa das obras que foram realizadas na Rua Francisco Possa, sem número, no bairro Santa Felícia, na cidade de São Carlos, e aí fala da Constituição Federal de 88, o art. 37, que sagrou um dos princípios mais importantes no que diz respeito aos atos da administração pública, que é o da publicidade dos atos administrativos, sagrando o acesso a todas as informações pertinentes aos atos administrativos. Solicita informações no que diz respeito... Ele faz perguntas a respeito da primeira etapa da construção do campo de futebol do Santa Felícia, se foi dado como concluído e entregue pela construtora MCosta Engenharia à Prefeitura Municipal de São Carlos. "Se positiva a resposta do questionamento anterior, responda: Quem foi ou foram os responsáveis que assinaram o termo de conclusão da entrega? Havendo a conclusão e entrega definitiva da obra, a Secretaria Municipal de Obras Públicas, na ocasião, deu por satisfatória a execução do formato em que o campo foi... em que o campo de futebol se encontra? Considerando que a obra foi 100% executada sem qualquer tipo de objeção por parte da Secretaria de Obras Públicas, responda: O campo de futebol já pode ser utilizado pelos munícipes do jeito em que ele se encontra até o momento?". E mais várias perguntas aqui. "No que diz respeito ao processo licitatório, qual foi o rito licitatório utilizado e quantas empresas participaram da licitação? Ainda com relação ao processo licitatório, houve algum tipo de recurso ou questionamento no que diz respeito à licitação? Finalizada a licitação, definida a empresa vencedora e iniciada as obras, houve algum tipo de notificação direcionada à MCosta Engenharia no que diz respeito ao descumprimento de qualquer das cláusulas contratuais? Positiva a resposta do questionamento anterior, responda: Os descumprimentos não eram suficientes para configurar quebra de contrato? Qual o andamento atualizado do procedimento de contratação para execução da segunda etapa? Ainda com relação à execução da segunda etapa, o processo licitatório já foi iniciado? Positiva a resposta do questionamento anterior, responda: A empresa vencedora já foi definida?". São esses os questionamentos do nobre vereador Elton Carvalho. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Olha, seria incoerente eu votar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

não, porque é a mesma Secretaria de Obras, João Muller se encontra... acabou de sair, nesse momento, da Santa Casa, então-- **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Por isso, meu amigo, que eu pedi votação nominal. O senhor vota como o senhor quer-- **VEREADOR DÉ ALVIM:** Ah, entendi. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** E eu voto como eu quero. Agradeço. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Ótimo. O senhor está coberto de razão. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal solicitada ao vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É possível fazer encaminhamento de votação, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro que sim. Encaminhamento de votação solicitado pelo vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu acho que, com todo respeito aí a essa série de questionamentos, que eu acho que é pertinente ao nobre vereador Elton Carvalho... mas eu entendo a posição do vereador Dé Alvim, que, assim, são muitas perguntas e tiveram um problema lá na secretaria, o nosso secretário também foi acometido, infelizmente, com essa enfermidade que acaba com as pessoas. Eu faria um encaminhamento da possibilidade de dar uma dilatada no prazo, visto a quantidade de pergunta, mas quero ficar do lado do vereador que faz a solicitação para que, em um prazo rápido, a prefeitura envie essas respostas. O problema é que o secretário de Governo, no momento, não está nem trabalhando, não está à frente da pasta devido ao Covid. Esse é o encaminhamento de votação, mas respeito aí o posicionamento dos meus colegas vereadores. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu queria fazer encaminhamento de voto, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não polemizando, mas só corrigindo, o secretário de Obras, não é? O senhor falou que o secretário de Governo não está trabalhando. O secretário de Obras, não é, está limitado aí às suas funções em decorrência da pandemia. Encaminhamento de votação do vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, o senhor tem como falar para mim a data que foi feito o requerimento? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A data do requerimento é do dia 4/5/2021, às 8h5m22s. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível] foi entregue lá. [falas sobrepostas] **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Foi protocolado que dia, Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Espera, deixa eu só... Foi dada a entrada aqui na Casa, não é, e nós encaminhamos para a prefeitura no dia 11 de maio, tá? Portanto, ele venciu o prazo na data de hoje. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Vereadores, eu entendo que foi encaminhado para a prefeitura dia 11 de maio, não é? Então, a gente vê... Eu já sou contrário, muitas vezes, a alguns departamentos e algumas secretarias fecharem quando uma pessoa é positiva. A gente vai indagar isso à diretora de Vigilância Epidemiológica, de onde que vem essa ordem de esses departamentos fecharem, porque a gente vê que hoje... É claro que a gente tem que ter o cuidado, não é, mas a secretaria, fechar ela inteira, ou alguns andares, isso já vem decaindo há muito tempo. Isso não é uma determinação do Ministério Público, não é? Então, são servidores que não conseguem falar em alguns departamentos, alguns munícipes que não conseguem chegar em algumas secretarias, isso já não é para acontecer há muito tempo. Os servidores, eles têm que ter condições, têm que ter EPIs, como falta os EPIs para os profissionais da saúde trabalhar. Agora, a gente falar que do dia 11 de maio até o dia de hoje, que é 1º de junho, não ter tempo hábil para uma licitação, para informações de licitação, para... Como já deram concluído... A maioria das perguntas é sobre o campo do Santa Felícia. Já deram como concluído uma obra de 100%, onde, no meu ponto de vista e de alguns vereadores que já sinalizaram nessa Tribuna, que foi insatisfatória a obra que foi feita pela empreiteira-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sr. Presidente, pelo encaminhamento da votação. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Então... Sr. Presidente, eu queria garantir a minha fala. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível] do Elton, eu peço à Profa. Neusa que aguarde o término da fala do vereador Elton Carvalho, e devolvo palavra ao vereador, sem prejuízo do seu tempo. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pois não. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Então, assim, do dia 11 até hoje... o processo já está lá,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

é só para questionar as perguntas, para a gente juntar mais informações. Então... que a gente está vendo que... já está tendo outra licitação como já quase concluída, isso está tudo no computador, são informações em planilha. A gente fala tanto que a prefeitura precisa digitalizar. Quantas pessoas precisam para responder isso? Um diretor não responde isso? Quantos engenheiros tem a Secretaria de Obras? Foram três pessoas comigo acompanhar a obra, com o vereador Bruno, com o vereador Bira. Para ir acompanhar a obra, onde que a gente foi, tinha três pessoas. Quantas pessoas precisa? Precisa do secretário lá para poder responder? Isso já está ficando vergonhoso, essas prorrogações de prazo, prorrogações de prazo... Será que é porque não tem o que responder? Será que estão pensando o que é raro para poder responder? E nós, vereadores, sempre acompanhamos o outro. A gente sempre foi um parceiro do outro em acompanhar as decisões, principalmente em prorrogação de prazo. Eu peço que não prorrogue o prazo. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu queria fazer um encaminhamento-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado-- **VEREADOR DÉ ALVIM:** De votação, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Elton Carvalho. Vereador Dé, eu vou inscrever o senhor aqui, porque a vereadora Neusa havia se inscrito para encaminhamento de votação. Então, encaminhamento de votação da vereadora Neusa, na sequência, o vereador Dé Alvim. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu queria colocar, presidente Roselei, e também Elton, não discordo da sua fala, mas pelo que eu observei aqui, a data com que o secretário foi internado, e está saindo agora, mesmo que você fale sobre a secretaria ter várias pessoas que poderiam estar respondendo, diretores, eu não sei, são inúmeras as questões, que também acho que eu também gostaria de saber. Mas a possibilidade que a gente pede é pela situação em que quem é responsável pela secretaria esteja saindo agora. Ainda está em... como fala? Em recuperação. Então, independente de quem possa responder ou não, quem assina por tudo é o próprio secretário. Então, eu acredito que seria de boa compreensão entender o prazo que eles têm, pelas inúmeras questões, que também acho possível serem respondidas em outro bom tempo, não é? Eu acredito. Eu gostaria de votar pela... como fala? Pela adiação (sic) dessa resposta, não é, dessa resposta, pelo fato do secretário estar em recuperação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Profa. Neusa. Encaminhamento de votação solicitado pelo vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, eu sempre vou ter respeito com meus pares e sempre vai haver respeito. Já várias-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim... vereador Dé Alvim? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Oi? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundo. O senhor pode ligar a câmera, por favor? Obrigado. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, eu sempre vou ter muito respeito com meus pares. É lógico que eu não mando e nem vou votar, porque eu não tenho cabresto. Ninguém vai pôr cabresto em mim para eu votar da forma que a pessoa quer. Cada um vota do jeito que quer e da maneira que quer, mas eu seria incoerente neste momento... Poxa vida, viu?! Ô, meu Deus! Caiu tudo aqui. Eu seria incoerente, nesse momento, de votar o adiamento do Bira, que o próprio Bira pediu, a questão do Muller, que acabou de sair, agora, da Santa Casa dessa doença terrível, e votar a favor de uma outra mesma situação, da mesma secretaria. Então, Sr. Presidente, eu vou votar conforme a minha consciência. Eu não tenho cabresto, ninguém coloca cabresto no meu mandato e nem na minha pessoa, eu voto com a minha consciência. E nós temos 21 vereadores aí na Câmara, e cada um vota da maneira que pensa, da maneira que acha. Cada um tem o seu partido, tem o seu mandato, atua da tua forma. Então, assim, ó... Mas eu tenho muito respeito. Jamais vou desrespeitar um nobre amigo, companheiro que está aí no dia a dia, na luta. Vou votar para o adiamento, viu, para mais prazo para responder. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Encaminhamento de voto, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento de votação solicitado pelo vereador... **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Bira. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira. Vamos lá, Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** É, igual eu havia comunicado, eu respeito o meu



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

amigo vereador Elton, estou com ele, vou estar até o fim nesse desdobramento desse campo do Santa Felícia, o qual está o vereador Bruno, vereador Lucão também tem um vasto conhecimento, e eu estou votando para o adiamento do projeto, vereador Elton, pelo respeito ao João. Eu acho que mesmo pela postura, pela firmeza que um homem tem, quando vem alguma notícia que chega assim, que ele acha que desabone, pode ser que começa a mexer até com o emocional. Então, eu vou respeitar vocês, meus pares, Bruno e você, não é, e também gostaria de respeitar o João Muller, que está se recuperando agora, que a gente vem acompanhando os nossos amigos quem vêm se recuperando, sabem que é difícil. Então, eu vou votar a esse adiamento por esse motivo, tá bom, vereador? Obrigado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Encaminhamento de votação, Sr. Presidente. Encaminhamento de votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento de votação, vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Prestando bem atenção no que meus pares estão falando aqui, Sr. Presidente, é lamentável. Eu respeito muito o João Muller, desejo recuperação a ele, uma pessoa íntegra, honesta, atende a gente com carinho, mas nós não podemos aceitar, presidente, se o... Infelizmente, caso o João Muller tivesse que ficar internado 30, 40 dias, graças a Deus ele se recuperou e está na sua casa, a secretaria ia ficar parada? Para que tem diretor? Para que tem secretário administrativo? O secretário só assina. É que nem prefeito, vem tudo mastigado, tudo pronto. Não é o secretário que faz ofício, são as pessoas em torno dele, os diretores, chefe de gabinete. Que eu saiba, na ausência do secretário, quem responde é o chefe de gabinete, são os diretores. Então, dá, sim, para a secretaria responder. Nós tivemos um caso de Covid agora na Prohab. Para todo o sistema. Quem é prejudicada é a população. Com todo respeito ao João Muller, mas dá, sim, para a secretaria responder, porque tem as pessoas abaixo dele que podem responder pelo telefonema, trocando um papo com o secretário, dá para responder, sim. Então, eu sou contra o adiamento. É só isso, Sr. Presidente. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **VEREADOR MALABIM:** Vereador... vereador... presidente. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. Pela ordem, Sr. Presidente. **VEREADOR MALABIM:** Posso fazer um encaminhamento? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Azuaite Martins de França. Na sequência, o encaminhamento do Malabim. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** É pela ordem, não é encaminhamento de votação, não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu sei, é pela ordem mesmo. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Comunicar à Casa que é o João Muller com Covid, o Thiaguinho com Covid, o Mário Pelissari com Covid, a secretaria quase inteira está com Covid. Não está com Covid lá o Artur e mais um ou outro só. A secretaria inteira com Covid, não é? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, eu não sabia. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Informação. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpa, então eu não sabia. Aí tudo bem. Eu não sabia dessa situação, pensei que fosse só o Muller. Me perdoe, então, vereador. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Encaminhamento de votação, vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presidente, primeiro, as palavras minhas foram as do Prof. Azuaite, não é? Palavras muito sábias. A secretaria ficou, inclusive, fechada alguns dias aí para higienização, para... nessa questão aí de ter mais de três pessoas aí, duas pessoas, três pessoas com Covid, não é? Então, eu respeito muito aí o posicionamento do vereador que fez o requerimento, vereador Elton, mas o encaminhamento de voto do PTB, até em solidariedade aí ao secretário João Muller pela situação, pela situação da secretaria, eu peço aos pares aí que votem pelo adiamento. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa noite, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero só perguntar para o líder do meu partido, o vereador Rodson, que havia encaminhado para que a bancada votasse contrariamente, após a informação que ele recebeu, se nós vamos seguir contrário ou nós vamos votar favorável. Eu quero





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

que o líder do meu partido nos posicione. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Microfone está fechado, vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu vou votar favorável, porque eu não sabia, peço até desculpa, que mais funcionários da Secretaria de Obras estavam com Covid. Peço perdão. Essa notícia eu não tinha, eu pensei que fosse só o Muller. Então, agora, eu votar a favor do adiamento, sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação, então, solicitada pelo vereador Elton Carvalho, votação nominal. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presidente-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito-- **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ao vereador-- **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, agradeço ao vereador Azuaite, não é? Ele sempre... ele mesmo deu uma lição para mim no dia de ontem, no PPA, em uma fala dele, de a gente reconhecer. Eu não sabia. A mídia normalmente dá mais espaço aos secretários, e não aos funcionários ali de um pouco baixo escalão. Então, agradeço a fala do Azuaite e, também, com essas informações que eu não tinha também, que tem mais de três pessoas ali, eu também concordo, então, com a prorrogação e volto atrás aí da minha fala. Obrigado. A gente tem que ser compreensivo, e eu sei, trabalho na saúde, a gente sabe a dificuldade, mas se fosse só ele, eu manteria a minha palavra. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu pergunto ao vereador Elton se ainda assim fica votação nominal. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Parabéns, Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não precisa, pode... Não precisa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento 1.422... aliás, Requerimento 752, Processo 1.422, do vereador Elton Carvalho, que "requer informações em relação à primeira etapa da obra do campo de futebol do Santa Felícia". **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora nós temos para coletar assinatura. Queria pedir ao nosso segundo vice-presidente, que está nos secretariando nesta sessão, vereador Robertinho Mori Roda, para a recepção do processo de urgência da Moção 222, de autoria da vereadora Raquel Auxiliadora. É uma moção de repúdio ao pagamento parcial dos 50% do tíquete aos servidores municipais-- **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori Roda. Pela ordem, vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não, só gostaria que o senhor citasse todos os vereadores que compõem a frente parlamentar, porque essa foi uma iniciativa da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos Servidores, não só de minha autoria. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Me perdoa, Raquel, é que na ementa aqui vem como autora, não é, talvez porque a senhora que protocolou, mas eu farei a leitura, sim, de todos os que compõem a Frente Parlamentar em Defesa dos Servidores Públicos Municipais: vereadora Raquel Auxiliadora, presidente da frente; vereador Azuaite Martins de França; Bruno Zancheta; Ubirajara Teixeira, o Bira; o Dé Alvim; Gustavo Pozzi; Marquinho Amaral; Profa. Neusa; vereador Roselei Françoso; Tiago Parelli; e, também, representando a CUT, o Edinaldo Ferreira; ADUFSCar, Amarildo (sic) Ferreira Júnior; o SindSaúde, Denilson Aparecido Tochio; e também o Sindspam, Lucinei Custódio. Tudo bem? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, Sr. Presidente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Processo 222, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Processo... Moção 222, Processo 1.839. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O 1.839. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite. Azuaite? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno. Bruno? Vereador Bruno? **VEREADOR**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não? **VEREADOR DJALMA NERY:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi, ausência justificada. Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Moisés. Moisés? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho, sim. Rodson. Rodson? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** E Tiago, ausência justificada. Dezoito votos favoráveis, um contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número de assinaturas regimental, eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Moção de Repúdio 222, de autoria da vereadora Raquel Auxiliadora. Nós temos um outro requerimento de urgência, Processo 1.837/2021, que é a Moção 221, de autoria do vereador André Correa Rebello, André Rebello, que "manifesta profundo pesar pelo falecimento do Prof. Sérgio Mascarenhas de Oliveira". Queria aproveitar a oportunidade, que nós temos, também, uma outra moção, a Moção 220, também de autoria do vereador... também não, desculpa, de autoria do vereador Azuaité Martins de França, que também é uma moção de pesar pelo falecimento do Prof. Dr. Sérgio Mascarenhas. Podemos votar englobadamente a entrada, não é? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O meu também foi? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você tem um também? Deixa eu verificar. Não, Roberto, não está aqui, viu? Não chegou aqui, Roberto. Quer consultar a sua assessoria? Acho que dá tempo ainda. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [ininteligível]. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Desculpe. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela importância e pelo histórico do Dr. Sérgio Mascarenhas, nós poderíamos fazer um documento, uma sugestão que eu dou ao Plenário, que todos os vereadores, por ordem alfabética, pudessem estar assinando, e toda a Câmara Municipal mandaria para a família enlutada, esse documento, e, também, às entidades que ele pertenceu, tanto a USP, como a Embrapa, e outras tantas. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, Marquinho. Eu acho muito relevante a sua manifestação em decorrência do que o Sérgio Mascarenhas significou para a cidade de São Carlos, não é, vai continuar significando através do seu legado deixado aqui à nossa cidade. Eu queria aproveitar a oportunidade, já que nós estamos falando do reconhecimento dessas manifestações, dessa moção em homenagem ao Dr. Sérgio Mascarenhas, que nós temos mais dois requerimentos aqui também, não é, um do vereador Robertinho Mori Roda... encontramos, Robertinho, mas não tinha o requerimento de urgência, tá? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá bom(F). **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E também a Moção 215, do vereador Marco Antonio do Amaral, que também manifesta pesar pelo falecimento do Prof. Sérgio Mascarenhas. Queria pedir autorização de Vossas Excelências, se a gente pode aprovar todos eles de urgência, para que a gente possa elaborar esse documento solicitado pelo vereador Marquinho



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Amaral e, posteriormente, encaminharmos à família do Prof. Dr. Sérgio Mascarenhas. Tudo bem? Eu vou colocar em votação... em votação não, a chamada nominal aqui primeiro, não é, para todos--

**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Para assinatura? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** As assinaturas da moção... se puder colocar aí, Robertinho, a Moção 215, 217.

**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Só um minutinho. Moções 215-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Duzentos e quinze, 217. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Duzentos e dezessete. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Moção 220. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Duzentos e vinte. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E a Moção 221. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone].

**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá. Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Talvez não foi colocado o pedido de urgência, uma vez que nós temos informações que as moções de pesar não precisa de requerimento, que é lido no dia, é isso? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** As que são protocoladas dentro do prazo, tá, com certeza, não é, já foram aprovadas, inclusive essas que nós estamos falando aqui já foram aprovadas, Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Já foi feita a leitura aqui hoje e foi dada a entrada, tá? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E agora nós estamos votando a entrada de urgência, para que possa ser encaminhado às famílias, tá? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está bem? Então, o que nós vamos votar-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só para esclarecer, uma questão de ordem também. Quero pedir desculpas aqui ao vereador Marquinho Amaral e ao vereador Robertinho Mori Roda pela confusão aqui realizada por mim, porque o Robertinho perguntou se tinha a moção dele, e a moção dele já havia sido aprovada junto com a do Marquinho, tá? Então, a confusão minha. São muitos processos aqui, tá? Então, as moções que nós vamos votar, de fato, tá, é a Moção 221 e a Moção 220, do vereador Azuaite Martins de França e do vereador André Rebello, tá bem? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, só uma dica. Por que Vossa Excelência já não faz... não precisar fazer votação nominal de cada um para a gente não perder tempo. Como o senhor agilizou tudo, eu acho que ninguém é contra essas moções para os familiares. Para que a gente não perca tempo aqui, ficar votando um por um... Já vamos despachar para seguir rápida a sessão, Sr. Presidente. O que vocês acham, Srs. Vereadores? Estão a par? Para que a gente não perca tempo, ficar votando... Todo mundo é a favor, acho que ninguém é contra isso aí. É só uma dica. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, eu concordo com Vossa Excelência. O problema é que nós temos uma resolução que a gente está substituindo, em um processo de urgência, as assinaturas pela chamada. Então, eu farei a chamada-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E se a gente fizer o sinal? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, mas aí eu não registro, tá? Eu preciso da chamada e, posteriormente, eu faço a votação englobada, tudo bem? Eu quero só registrar que tem uma moção também da Profa. Neusa Valentina Golineli, tá, Profa. Neusa, que manifesta pesar pelo falecimento do Sr. Sérgio Mascarenhas, tá? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Qual é o número da moção da professora? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, nós vamos votar... Isso, nós vamos votar a entrada da Moção 221 e da Moção 220. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá bom. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É a assinatura agora, viu, Robertinho? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Bira. VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Bruno. Bruno? Cidinha. VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Dé. VEREADOR DÉ ALVIM: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Dimitri. VEREADOR DIMITRI SEAN: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Djalma. VEREADOR DJALMA NERY: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Elton. Elton? Lucão. VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Malabim. Malabim? VEREADOR MALABIM: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Marquinho. VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Moisés. VEREADOR MOISÉS LAZARINE: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Profa. Neusa. VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Raquel. VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Robertinho, sim. Rodson. VEREADOR RODSON DO CARMO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Roselei. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sérgio Rocha. Sérgio Rocha? Dezesesseis votos favoráveis, nenhum contrário. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Havendo número de assinaturas regimental, eu coloco os dois processos, englobadamente, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovadas as duas moções de autorias do nobre vereador André Rebello e, também, do nobre vereador Azuaite Martins de França. Nós temos, ainda, um requerimento tenho de urgência. Requerimento... Processo 1.785, de autoria da vereadora Raquel Auxiliadora, que "requer a realização de Audiência Pública para discussão do Projeto de Lei 233/2021". O Projeto 233, para que fique claro para os nobres vereadores, é um projeto que trata da questão das lactantes pela vacina. Todos têm conhecimento? Quer que eu faça a leitura? Todos têm conhecimento. Então, eu peço ao vereador Robertinho Mori Roda que proceda a chamada em substituição às assinaturas. VEREADOR ROBERTINHO MORI: O número do requerimento, por favor. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Requerimento 944, Processo 1.785. VEREADOR ROBERTINHO MORI: André. VEREADOR ANDRÉ REBELLO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Azuaite. VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Bira. VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Bruno. Bruno? Cidinha. VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Dé. VEREADOR DÉ ALVIM: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Dimitri. VEREADOR DIMITRI SEAN: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Djalma. VEREADOR DJALMA NERY: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Elton. VEREADOR ELTON CARVALHO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Gustavo, ausência justificada. Lucão. VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Malabim. VEREADOR MALABIM: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Marquinho. Moisés. VEREADOR MOISÉS LAZARINE: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Profa. Neusa. VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Raquel. VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Robertinho, sim. Rodson. VEREADOR RODSON DO CARMO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Roselei. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Sérgio Rocha. VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: E Tiago, ausência justificada. Dezesete votos favoráveis, nenhum contrário. VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Eu sou favorável, vereador Robertinho, desculpe. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Dezoito, então, Sr. Presidente. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Havendo número regimental, coloco em votação o requerimento da vereadora





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Raquel Auxiliadora, que "requer a realização de Audiência Pública para discussão do Projeto de Lei 233/2021". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o requerimento da vereadora Raquel Auxiliadora. Nós temos, agora, um requerimento de urgência para apreciação de um projeto de lei que "dá nome a Avenida Dr. Sérgio Mascarenhas de Oliveira à avenida conhecida como Marginal Norte-Sul à SP-215, Rodovia Prof. Luís Augusto de Oliveira, no bairro Vida Nova São Carlos". Proponentes: Vereadora Neusa, Profa. Neusa, e vereador Roselei Françoso. Projeto de Lei 240. Vereador Robertinho Mori Roda, eu peço coleta das assinaturas. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Que requerimento que é? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É o requerimento... É o projeto de lei, tá, Projeto de Lei 240, Processo 1.838. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Processo...? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O 1.838. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** É 1.838? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Essa avenida já tinha nome, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não, não, não tem nome, não. É lá no bairro novo lá, Vida Nova São Carlos lá. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É uma avenida. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno. Bruno Zancheta? Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé. Dé Alvim? Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. Elton Carvalho? Gustavo Pozzi, ausência justificada. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim, com muita honra. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim, e feliz por poder fazer isso. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, com certeza. Rodson. Vereador Rodson? Vereador Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Quinze votos favoráveis, nenhum contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós estamos dando a entrada, não é? São 14... 15 assinaturas, tá? Então, havendo o número regimental, eu coloco em votação o Projeto de Lei 240, de autoria da vereadora Neusa Golineli e do vereador Roselei Françoso, que dá nome [ininteligível] Prof. Sérgio Mascarenhas de Oliveira. Queria pedir à Profa. Neusa que procedesse a leitura do currículo do Prof. Sérgio Mascarenhas. Quer vir aqui, Neusa? Passo a palavra à Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, com muito... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um segundo, que a Profa. Neusa está ligando o microfone. Vamos lá, Profa. Neusa, agora sim com a palavra. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Justificativa: "Sérgio Mascarenhas de Oliveira, embora tenha nascido no Rio de Janeiro, no dia 2 de maio de 1928, foi uma pessoa de importância inestimável para a cidade de São Carlos. Em vida, exerceu suas atividades no campo científico e pedagógico, posto que foi um ilustre físico e químico. Em carreira acadêmica, o Prof. Sérgio Mascarenhas, formado em física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1952 e em química, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1951, professor titular do Instituto de Física e Química de São Carlos, da



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Universidade de São Paulo, e professor visitante na Princeton University, Massachusetts Institute of Technology, Harvard University; professor visitante da Universidade Nacional Autônoma e do Centro de Arte dos Avençados, México; pesquisador do Instituto Japonês de Física e Química; professor visitante da Universidade de Londres, Reino Unido; professor visitante do Instituto de Theorem Center, Universidade de Física de Trieste, na Universidade de Roma, Itália". Peço perdão se alguns nomes eu falo de modo errado. "Fundou e liderou IFSC/USP em 1971, 1972. Fundou e liderou o Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentos Agropecuários de São Carlos, Embrapa, como um dos maiores feitos da cidade de São Carlos, além de cofundador da Universidade Federal de São Carlos, e criou o curso de Engenharia de Materiais. Fundou e dirigiu o Fórum Unicamp. Fundou e dirigiu a Fundação de Pesquisa Adib Jatene - Dante Pazzanese São Paulo, Instituto de Cardiologia. A convite do Prêmio Nobel Abdus Salam, abriu e dirigiu cursos de biofísica e física médica no ICTP, Trieste, Itália. Coordenador do projeto do Instituto Avançado do IFSC/USP. Fundou e dirigiu a pesquisa internacional e planejamento de projetos da América Latina no Instituto Avançado de São Carlos/USP. Foi membro do Conselho Universitário da Unicamp, diretor do programa Educação e Ensino de Ciências para a América Latina Ford Fundação. Coordenador geral da Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica para o Agronegócio, RIPA - ministro (sic) de Ci. e Tec. (MCT) e IEA-USP-São Carlos". Nossa, muitos! Esse homem era demais. "Recebeu os seguintes prêmios: Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico, Presidência da República; Gugenheim Award, Estados Unidos, EUA; Fullbright Award, Estados Unidos; Yamada Foundation Award, Japão". Nossa! "Professor Emérito do Instituto de Física e Química de São Carlos; Professor Emérito da Universidade Nacional do México; Cátedra Honorária M. Vallarta, México, Universidade Nacional Autônoma; Cidadão Honorário da cidade de São Carlos; Personalidade do Ano do Sindicato dos Engenheiros de São Paulo; Professor Emérito, conferido pela Congregação do IFSC/USP, 1999; Prêmio de Mérito Científico na classe de Grã-Cruz, outorgado pelo Excelentíssimo Sr. Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, em 15 de agosto de 2002; Professor Honorário do Instituto de Estudos Avançados da USP desde 14 de agosto de 2003; Peão da Tecnologia, homenagem da Fealtec pela criação dos grupos de pesquisas pioneiros que resultaram no polo de alta tecnologia de São Carlos (2003); homenagem recebida no lançamento da revista USP 70 Anos em 18 de maio de 2006; voto de aplauso pelo Prêmio de Pesquisador Emérito do CNPq pelo seu trabalho e pelo pioneirismo em favor da ciência brasileira, outorgado pelo Senado Federal, senador Arthur Virgílio, em 2006; Fundação Conrado Wessel de Ciência e Cultura em 2006, premiado na modalidade de Ciência Geral. Doutor 'honoris causa' pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCar; Doutor 'honoris causa' pela Universidade de Pernambuco em 2013. Dentre tantos feitos e honrarias, o Prof. Sérgio Mascarenhas de Oliveira foi um visionário que elevou a cidade de São Carlos à capital da tecnologia, situando-a em um patamar mundial, o que justifica a plena homenagem". E perdão por ler algumas palavras em inglês [ininteligível]. Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado [ininteligível]. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pela ordem, Sr. Presidente. [falas sobrepostas] **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Vocês estão me ouvindo aí? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu estou ouvindo bem. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Acho que travou [ininteligível]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Um dos primeiros momentos que eu vim para São Carlos, na década de 80, porque sou nascida em Torrinha, já ouvia falar desse senhor, porque eu vim para cursar a Ufscar. Então, é com muita honra e emoção que também faço essa fala, e peço perdão pelos erros que cometi, porque não domino o inglês, não é? E quero agradecer a todos os meus colegas vereadores e, principalmente, a fala que me emocionou, a primeira, do meu colega vereador Prof. Azuaite, não é? E eu acho que muitas honrarias são poucas para esse senhor que realmente levou São Carlos internacionalmente, e hoje eu li também uma linda mensagem, uma honraria de outro grande nome de São Carlos, do Instituto de Física da USP, que é do Prof.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Vanderlei Bagnato, não é? Ele elogiou demais, e aquilo me emocionou, não é? Então, vim para essa Câmara, para essa Casa, para tentar ver se eu conseguia com urgência algo que eu pudesse... E gostei muito das ideias propostas pelo meu querido Prof. Azuaite. Parabéns, e obrigada. É com emoção. Mesmo que muitos nessa pandemia e nessa... muitas vítimas, mas hoje ficou triste São Carlos por perder esse homem maravilhoso. Muito obrigada. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pela ordem, Sr. Presidente. Não estou conseguindo... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Está tudo mudo. Está ouvindo, Robertinho? Presidente? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Você, eu estou ouvindo agora, mas-- **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível] você. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu acho que o microfone do Roselei é que não está saindo. Roselei, a gente não está ouvindo você. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu estou ouvindo todos normalmente. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Isso. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Só o Roselei que não, não é? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Só o Roselei. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Só o Roselei que não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Será que foi desativado o microfone, Roselei, da vereadora que estava do seu lado? Pode ser que esteja acontecendo. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não, ainda não, Roselei. Acho que você vai ter que-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Está desativado o meu. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** E entrar de novo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Entra no da vereadora Neusa, Roselei. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Toma. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Agora, sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Estão me ouvindo agora? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Agora, sim. Agora, sim. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Agora, sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, obrigado. É, deu problema aqui no meu PC, estou pedindo ao Emílio que me ajude a reestabelecer aqui, tá? Eu quero-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havia solicitado-- **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** eu pedi uma questão de ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem o Prof. Azuaite Martins de França. Eu consulto se mantém a solicitação. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Solicitação de...? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem. O senhor tinha-- **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não, não, eu não pedi. Foi-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível] o senhor. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Foi o Robertinho. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Foi o Robertinho que pediu. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Me perdoe, tá, mas é que ficou desconectado e eu perdi aqui o controle, tá? Então, pela ordem, solicitado pelo vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. É somente para informar. Eu não consegui ouvir toda a fala da Profa. Neusa, não é, mas o Prof. Sérgio Mascarenhas, ele também... ele emprestou o nome no Troféu Sérgio Mascarenhas - Pesquisador Sênior do Ano, que foi aprovado por unanimidade em 25 de agosto de 2000, e em 3 de janeiro foi aprovado, então, o prêmio de Troféu Sérgio Mascarenhas ao pesquisador do ano, sênior do ano. Eu não sei se estava no currículo dele isso aí, essa informação. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Robertinho. Como houve essa desconexão, eu consulto se mais algum vereador solicitou pela ordem ali. Então, eu agradeço-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não, não, vamos tocar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agradeço aos vereadores. Nesse momento, eu queria solicitar também ao vereador Robertinho Mori Roda... Nós temos mais um projeto de lei, que é um projeto de lei da suplementação orçamentária, que-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Está dando microfonia, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Espera aí que o Emílio colocou o normal, estou voltando para o meu computador, tá? Vocês estão me ouvindo agora?



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Estamos **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, agora sim! Obrigado, Emílio, pela presteza aqui de resolver o problema rapidamente. Então, nós temos um requerimento. É um requerimento da Prefeitura Municipal de São Carlos. Trata-se de uma emenda parlamentar do nobre vereador... nobre deputado federal Lobbe Neto no valor de R\$ 764 mil do exercício de 2018. A prefeitura está reprogramando esse crédito, e eu queria solicitar ao vereador Robertinho Mori Roda que procedesse a chamada em substituição às assinaturas do Processo 1.713/2021, projeto de lei... Processo 1.713/2021, Projeto de Lei 226. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bira. Sim. Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dé, Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** A Cidinha já fez... O Dé é sim. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi, ausência justificada. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Robertinho Mori, sim. Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dezenove vereadores votaram favorável, nenhum contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Havendo o número de assinaturas necessárias, coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o crédito adicional de R\$ 764 mil, emenda parlamentar do nobre e sempre deputado Lobbe Neto. Agora, nós iremos para a Ordem do Dia. Nós temos um projeto de lei do vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, conforme havia conversado com Vossa Excelência antes do início da sessão, havia comunicado que eu preciso me ausentar, porque tenho que acompanhar a minha mulher em uma consulta médica neste horário. Se Vossa Excelência me liberar, eu fico agradecido. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deferido o pedido de Vossa Excelência. Por favor, acompanhe a esposa nessa consulta e traga para nós, Azuaite, boas notícias, por favor, que nós estamos precisando disso, viu, Azuaite?! **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, voltando aqui ao Projeto de Lei 193, de autoria do vereador Bruno Zancheta, que "institui o Dia do Autor Literário São-carlense, e dá outras providências". O projeto que institui o Dia do Autor Literário São-carlense, a ser comemorado anualmente no dia 30 de outubro. Há uma emenda supressiva ao art. 3º, a qual estabelece que as livrarias e bibliotecas localizadas no





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

município deverão possuir seção específica para obras literárias de autores são-carlenses, apresentada pelo próprio proponente. Então, eu peço... Votaremos, nesse momento, a emenda supressiva, não é? Então, farei a leitura da emenda supressiva. "Suprime-se o art. 3º do Projeto de Lei 193/2021. A presente emenda modificativa busca adequar a proposição à legislação vigente com o intuito de corrigir potencial invasão de competência do Poder Executivo e afronta à Constituição Federal de 1988". Votando a emenda supressiva. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Faremos, agora, a votação do projeto original. Em votação o Projeto de Lei 193, de autoria do vereador Bruno Zancheta, que "institui o Dia do Autor Literário São-carlense, e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Eu não fiz aquela perguntinha de praxe hoje, se tem alguém querendo discutir algum projeto, tá? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** 'Bora', toca o serviço, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível] oportunidade. Vamos tocando o serviço, então. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Toca o serviço. [risos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pela compreensão, nobre vereador Marquinho Amaral. Projeto de Lei 214, de autoria do vereador Malabim, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de publicação via Internet de informações sobre os plantões médicos das unidades de saúde do SUS no"-- **VEREADOR MALABIM:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, solicitado pelo autor. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Gostaria de pedir a retirada do projeto, visto que já tem um projeto de lei aí do Robertinho Mori, e nós conversamos aí, e no art. 3º não está no projeto inicial, na leitura do projeto inicial, mas no art. 3º tem as mesmas citações. Então, gostaria de fazer a retirada do projeto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Como o projeto está em votação, eu terei que colocar à apreciação dos nobres vereadores a solicitação de retirada do nobre vereador Malabim. Pelo que eu entendi, Malabim, se você puder esclarecer isso, por favor, me parece que há um projeto... não é um projeto, é uma lei já do vereador Robertinho Mori Roda. Então, a solicitação é de retirada de Pauta para melhor análise, ver se realmente é isso que o proponente pretende dar prosseguimento. Então, solicitação do vereador Malabim coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Retirado de Pauta o Projeto de Lei 214, de autoria do vereador Malabim. Projeto de Lei 215, do vereador Bruno Zancheta, que "institui a banca de troca de livros no âmbito do município de São Carlos". Institui o programa banca de livros, que consiste na disponibilização de espaços físicos específicos para que os munícipes efetuem a troca de livros de gêneros e valores similares nas bibliotecas municipais da cidade. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 215, de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta. Projeto de Lei 222, de autoria do vereador Roselei Françoso, que "denomina de João de Oliveira - João Carreiro - a antiga Casa Amarela, localizada no distrito de Santa Eudóxia". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o PL 222, de autoria do vereador Roselei Françoso. Processo... Projeto de Lei 225, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 500 mil, na Secretaria Municipal de Saúde para a realização de despesas com cirurgias eletivas, conforme emenda parlamentar do nobre deputado federal Celso Russomanno". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado, e eu estendo aqui os meus agradecimentos ao trabalho realizado aí pelo vereador Malabim na-- **VEREADOR MALABIM:** Vereador, gostaria, depois, de fazer a declaração de voto aí dessa emenda. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Darei a palavra a Vossa Excelência logo... após o término das votações, mas aproveito a oportunidade para agradecer o trabalho de Vossa Excelência, que muito contribuirá com as cirurgias eletivas aqui na cidade de São Carlos. Projeto de Lei 227, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Prefeitura de São Carlos e busca, também, a autorização legislativa para que o Poder Executivo proceda abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 1 milhão na Secretaria Municipal de Comunicação para realização de despesas com atos oficiais durante a pandemia. Para tanto, serão utilizados recursos oriundos de anulação e dotações orçamentárias dos encargos gerais do município". É importante registrar que esse processo é fruto de um inquérito civil promovido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Eu passo, agora, à declaração de voto solicitada pelo vereador Malabim. Vereador Malabim? Vocês estão me ouvindo? Vereador Malabim?

**VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim, estamos ouvindo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Malabim pediu declaração de voto. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu peço permissão a Vossa Excelência para me retirar da sala, para poder ir até aí assinar as leis com Vossa Excelência. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deferido o pedido de Vossa Excelência. Aguardo ansiosamente aqui na Sala da Presidência. Vereador Malabim, com a palavra, pelo tempo regimental de dois minutos para declaração de voto. **VEREADOR MALABIM:** Eu fiz o pedido para a declaração de voto, Sr. Presidente... O senhor até me desculpa, na hora que você chamou estava muito barulho ali e não tinha condição de falar, e eu ia abrir o microfone e não ia ter condição de estar falando. Foi um trabalho que a gente fez, eu e o ex-vereador Edson Ferreira, do PRB, junto ao deputado federal Celso Russomanno, não é, inclusive já falei sobre essa questão aí da verba que foi contratada ali pelo hospital-escola através da Secretaria de Saúde e que está aí para... sendo finalizado agora, aprovando a verba. Já está feito o contrato, só falta as assinaturas, e assim que as coisas forem melhorando aí na questão da pandemia, não é, dar uma melhoradinha aí... Agora, já no momento, serão feitas algumas cirurgias de baixa complexidade e, se Deus quiser, as coisas melhorando aí, também de média complexidade, de alta complexidade serão feitas também, não é? E melhorando as coisas, a gente está correndo atrás para buscar verba de Brasília para trazer para a cidade de São Carlos, para ajudar na questão das cirurgias eletivas. Era só isso que eu tinha para falar aí, e agradecer o Celso Russomanno, que sempre tem ajudado, todo ano tem ajudado aqui a cidade de São Carlos, e eu espero poder contar com ele para os próximos anos aí, para poder estar ajudando a cidade de São Carlos. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu que agradeço, vereador Malabim, pelo trabalho desenvolvido aqui na cidade de São Carlos, sempre pensando em atender aí os interesses coletivos, nunca individuais, sempre pensando na saúde do povo de São Carlos. Muito obrigado, vereador Malabim, pelas ações que o senhor tem no mandato de Vossa Excelência, e, obviamente, aproveito a oportunidade para estender os cumprimentos e agradecimentos ao Sr. Edson Ferreira, atual superintendente da fundação... Como é que chama a fundação lá? Fugiu da memória agora. Da TV Educativa de São Carlos, da Fesc, não é? Meus agradecimentos pelo trabalho que ele também fez, sempre fez, junto ao deputado federal Celso Russomanno, do PRB, é isso? Do PRB, acho que é. Então, eu passo, agora, a palavra à vereadora Neusa pelo tempo do partido de cinco minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, eu vou precisar menos que isso. A todos eu quero agradecer... Primeiro, eu quero dizer sobre a situação, que foi dessa situação da divisão 50% agora, 50%... Eu gostaria de dizer que isso aí mostrou uma certa gestão... uma certa incompetência, não é, porque isso já devia, como o presidente já colocou, como os demais vereadores já colocaram, que isso devia ter sido feito muito antes de ter colocado, primeiro porque as pessoas que mais precisam, elas contam com esse espaço, e mais ainda, a situação que está hoje. Representando o Cidadania, faço jus a essa moção de repúdio não só pela situação de receber, mas pela falta de respeito a mais de 5 mil funcionários públicos da prefeitura. Então, acho que é uma... não só nesse momento, mas antes também de já ocorrer. Quero também, nesse momento do espaço que eu pedi pela fala do partido, em dizer a homenagem que... o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

máximo que puder ser feito em relação a Sr. Sérgio Mascarenhas, que merece todos e muito mais. Voltando em uma outra situação que eu gostaria de dizer, não é? Pelo fato de muitas das situações das repartições que tem sido apresentado positivamente em relação ao Covid, eu acho que a gente devia pensar muito no que a gente exige de momento. Por isso que muitas vezes eu contrario... muitas vezes não, foi a primeira vez que eu contrariei um voto, não é, pelo fato de saber a situação que encontra lá e pelas mudanças de gestões, de secretariado, não é? O secretariado, que, na época, estava no de Esporte, era o Edson Ferraz, que hoje se encontra convalescendo e, graças a Deus, está melhorando, não é? Que poderia estar respondendo com mais [ininteligível] a todas as perguntas, por isso que o meu voto foi sim. Em outro momento... também gostaria de falar das situações de segurança nesses novos bairros que estão surgindo, não é, o que eles estão sofrendo. Então, eu venho pedir aqui uma atenção principalmente à Nova São Carlos, que está surgindo aí, que muitas reclamações de invasões e de danificações de patrimônio deles mesmo, que eles já pagaram, que nem bem entraram lá e já estão ocorrendo vários problemas que merecem um encaminhamento diante da segurança pública, não é? Sem mais essa, eu agradeço atenção e volto a dizer sobre a situação de não ocorrer mais esses aditamentos errados, mal feitos, porque a pessoa chegar em um supermercado, vai usar o seu cartão alimentação, e lá não conter o que ele estava precisando, além do momento ruim, a falta que faz a consideração pelo todo... quem mais precisa. E é isso. Agradeço a atenção de todos. Uma boa noite. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Profa. Neusa. Eu passo, agora, a palavra à vereadora Raquel Auxiliadora pelo tempo do partido, em até cinco minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, Sr. Presidente. Peço licença para ler a carta do Partido dos Trabalhadores. "O Partido dos Trabalhadores vem à essa Tribuna no dia de hoje solidarizando-se, inicialmente, com as milhares de famílias de São Carlos que já foram acometidas pela Covid-19 e centenas que, infelizmente, perderam seus entes queridos. Já contabilizamos 354 mortes. Não são simplesmente mortos, são pessoas, mães, filhos, filhas, avôs, avós. São pessoas amadas que deixam um vazio em suas famílias. Ontem morreram dois jovens de 27 anos; hoje, um de 26 anos. Jovens que tinham sonhos, que tinham amores e que se foram. Essa situação só se agrava sem as medidas de proteção adequadas, que deveriam estar sendo tomadas pelos governantes. Mas o Brasil tem hoje no governo central um projeto de morte que prega não à vacina, não à proteção dos trabalhadores, morte aos mais vulneráveis; um presidente que não comprou vacina esperando o preço cair, mas gastou R\$ 485 mil em um passeio de moto. Esse recurso não foi para os hospitais ou para o auxílio emergencial, mas para um passeio de lazer do presidente. No estado de São Paulo, o que vemos é um plano São Paulo de marketing e pouco efetivo para cuidar de nós, o povo paulista. O PSDB perdura no estado há décadas e não faz nada para o povo. E em São Carlos não é diferente. Essa semana tivemos a entrega de um Plano Plurianual da cidade para apreciação da Câmara Municipal. Em uma primeira análise, observamos que a proposta de planejamento apresentada pelo prefeito municipal não prioriza as áreas sociais. Os recursos são poucos, não se pensou na pandemia e em uma possível pós-pandemia na necessidade de milhares que estão passando hoje na cidade, na fome de milhares de são-carlenses, que perderam os seus trabalhos e enfrentam hoje. Não priorizou nem a saúde, com os reforços para as pessoas que ficaram em tratamento após se recuperarem da fase crítica da Covid. A situação é tão caótica que o Conselho Municipal de Saúde não aprovou a proposta do governo para os próximos quatro anos, por achar que faltam recursos. O que é sinalizado é que as áreas sociais não são prioridades no PPA. Pasmem, o crescimento do orçamento na área da saúde projetado para esses quatro anos é inferior ao crescimento geral projetado, como se não estivéssemos em meio a uma pandemia, como se ninguém do governo municipal soubesse que o atendimento ambulatorial, as cirurgias eletivas, que não estão acontecendo agora, vão explodir em demandas nos próximos anos. A saída é a prevenção, a saída é as pessoas não se contaminarem, serem protegidas e vacinadas. Só a vacinação em massa será capaz de proteger o povo do vírus. Só a ciência gerada pelos cientistas,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

pelos universitários, será capaz de estabelecer a erradicação do novo Coronavírus. Dessa forma, não podemos registrar o luto do Partido dos Trabalhadores pela partida do genial Prof. Dr. Sérgio Mascarenhas na noite de ontem. Sua contribuição na USP, na Ufscar e na Embrapa se traduz em um inestimável legado, em especial para o povo são-carlense. Enquanto mulheres e homens da grandeza do Prof. Mascarenhas trabalham incansavelmente pela educação, ciência e tecnologia, pautas com uma identificação histórica do nosso município, figuras lamentáveis seguem utilizando a sua própria posição e única... simplesmente para desacreditar o trabalho dos pesquisadores, cidadãs e cidadãos em nossa cidade. Parafraseando Mário Quintana: 'Eles passarão e eu, passarinho'. Sérgio Mascarenhas, presente". Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu que agradeço a participação da vereadora Raquel nessa questão... no tempo do partido. Passo, agora, a palavra ao vereador Djalma Nery pelo tempo de partido, em até cinco minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigada, Sr. Presidente. Boa noite, Sras. e Srs. Vereadores e Vereadoras, população que nos assiste. Quero, primeiro, parabenizar duas iniciativas da vereadora que me antecedeu, vereadora Raquel, duas moções: a moção que ela apresentou hoje em razão do não pagamento do tíquete. Presidente, acho que o seu microfone está aberto, só... E a segunda moção do Movimento das Lactantes pela vacina, não é? Duas causas, dois movimentos, duas solicitações que são urgentes, e parabeno muito a vereadora Raquel pela iniciativa de protocolar ambas as moções. Quero parabenizar, também, o presidente Roselei e a vereadora Profa. Neusa pela iniciativa da homenagem ao Prof. Sérgio Mascarenhas. É muito importante, não é? Foi uma perda inestimável para São Carlos nesse momento. E para além das congratulações, eu quero deixar aqui o meu repúdio à fala de um vereador dessa Casa em frente à Ufscar. Vereador Azuaite, que já saiu aqui da nossa reunião, foi muito delicado e gentil, como de costume, mas, de fato, é algo completamente grotesco, não é, um vereador que nega completamente os esforços da ciência e da pesquisa na nossa cidade, que ofende servidores públicos da Ufscar, estudantes e professores. É uma coisa lastimável, que envergonha a Câmara Municipal de São Carlos. Eu entendo o nosso presidente ao indeferir o pedido do SINTUFSCar para não abrir um precedente de respostas que possam gerar um litígio eterno na nossa Câmara Municipal, porém, eu entendo que a manifestação do vereador foi mais do que uma manifestação, foi um ato de fato digno e notório... meritório de repúdio, não é? Então, já que SINTUFSCar não pôde fazer a sua fala aqui, eu queria deixar registrada a minha fala nesse sentido, em defesa dos servidores da Ufscar, da comunidade acadêmica e científica, que é tão importante para São Carlos, não é? E eu queria falar aqui-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Oi? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpa te interromper. Você só poderia dizer o nome do vereador que foi, para não ficar um precedente? Porque nós somos em 21 vereadores. Qual vereador que causou todo esse dano aí? **VEREADOR DJALMA NERY:** Perfeito, vereador. O vereador Moisés Lazarine fez uma 'live' em frente à Ufscar com ataques à Universidade Federal de São Carlos. Obrigada aí por-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ok. **VEREADOR DJALMA NERY:** Por pedir o nome. Bom, para finalizar aqui a minha fala, presidente, tenho acho que mais três minutinhos aí, eu queria comentar dois assuntos muito rápidos. Primeiro, reforçar essa confusão do tíquete alimentação, não é? Os servidores municipais, os servidores públicos do Brasil inteiro estão passando por muitas dificuldades no último período, não é, com a Lei Complementar 173, que impediu os reajustes do dissídio, não é, congelou os triênios, as projeções horizontais, não é? Vereador Rodson, está com o microfone aberto. O corte no 14º, na assiduidade, no salário-esposa, determinado pela Justiça; a nível municipal, o atraso nos salários de abril, não é, as confusões na judicialização desses embates da hora/aula e hora/relógio, não pagamento dos P3, confusão na atribuição de aulas, não é, agora os 50% do pagamento do tíquete hoje e mais 50% no dia 14. E São Carlos, ele, hoje, está em uma média aí de 47% de folha de pagamento com relação ao orçamento, o que ainda dá uma margem para o chamado limite prudencial, não é? São Carlos poderia gastar





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

tranquilamente, ter mais investimento, não é? No mínimo, o limite prudencial é de 51% e o limite máximo é de 54% que o município poderia comprometer no seu orçamento com folha de pagamento. Então, existe tranquilidade orçamentária para poder fazer isso. Infelizmente, isso não é uma prioridade da gestão, não é? E, de fato, quem comanda a gestão é o prefeito, o prefeito Airton Garcia. A gente fala da Dra. Helena aqui porque ela é a mais diretamente envolvida, mas quem deveria atentar para essa situação é o prefeito, que, infelizmente, parece... parece não, não é, de fato tem se ausentado de muitos debates importantes do município. Por último, não é, outro assunto que a gente vem há muito tempo cobrando e que precisa fazer andar com urgência é o Conselho Municipal de Cultura. É uma pena, não é, eu tenho pouco tempo para falar sobre isso. Nós estamos vivendo um problema grande com relação a isso, não é? A prefeitura mandou projeto que retira atribuições importantes do conselho: função de fiscalização, funções deliberativas. E a gente precisa de uma cidade com cada vez mais participação popular, e não menos. Os conselhos têm que ser mais atuantes, e não menos, e é muito, muito ruim que a gente não consiga resolver esse impasse. Peço um esforço da [interrupção no áudio] [ininteligível]. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quer concluir, vereador? **VEREADOR DJALMA NERY:** Não, tranquilo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não? Obrigado. Eu passo, agora, a palavra ao nosso presidente da Comissão de Saúde desta Casa, o nobre vereador Lucão Fernandes, pelo tempo do partido, em até cinco minutos. Vereador Lucão? Vereador Lucão, o senhor tinha pedido para usar o tempo do partido? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Agradeço a gentileza de Vossa Excelência, mas eu vou abrir mão-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah! **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Desse tempo di partido, uma vez que já fui contemplado pelas falas que me antecederam. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão Fernandes. Eu faço agora... O último vereador inscrito pelo tempo do partido, vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** O senhor me libera, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** o senhor me libera? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, está liberado. Desculpa. Eu estou entendendo mal aqui hoje, viu? Acho que eu vou ter que tirar o foninho de ouvido, viu? Está complicando. O senhor está liberado, viu, vereador Lucão. Obrigado pela participação de Vossa Excelência, viu?! **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está com a palavra o vereador Moisés Lazarine pelo tempo do partido, em até cinco minutos. Vereador Moisés Lazarine está on-line? Enquanto o Moisés não aparece-- **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Ele caiu. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ele caiu. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Tá? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Enquanto ele não... enquanto ele retorna, que havia solicitado dentro do tempo procedimental aqui, não é, regimental, eu queria aproveitar a oportunidade e convidar todas as pessoas que estão nos acompanhando pelo site da Câmara Municipal, pelo YouTube, pela Rádio São Carlos, pelo canal 8 da Net, onde esta sessão está sendo transmitida, que amanhã nós realizaremos a nossa 19ª Audiência Pública, às 16h, aqui no Plenário desta Casa, mas, obviamente, pelas plataformas on-line, não é? Nós teremos aqui o secretário Coca Ferraz, o secretário Caio. O secretário de Segurança Pública Samir e outros que tenham interesse pelo tema, discutindo uma proposta de um novoanel viário para a cidade de São Carlos, tá? A audiência, repetindo, será on-line, nós faremos a disponibilidade dos links aqui do Plenário da Casa, mas sem a presença física de nenhum secretário, tá? Poderão até utilizar aqui alguma sala da Câmara, mas no Plenário estará apenas o presidente, que passará a presidência desta Audiência Pública ao vereador Dé Alvim, presidente da Comissão Permanente de Trânsito desta Casa, tá? Então, agora eu passo a palavra ao vereador Moisés Lazarine pelo tempo do partido, em até cinco minutos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa noite, Sr. Presidente. Está me ouvindo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, estamos te ouvindo. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim? Boa noite,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

presidente. Quero agradecer aí a compreensão. [ininteligível] Internet da Net, por sinal, falhou bem na hora da minha fala. Eu tirei a Internet [ininteligível]. Sr. Presidente, começar a minha fala para enaltecer aqui o trabalho do prefeito Airton Garcia, seus secretários, inclusive ressaltar o trabalho que o Comitê de Crise vem fazendo em nome do partido PSL. Quero destacar aqui o excelente trabalho que o Comitê de Crise vem desenvolvendo no município de São Carlos. A gente vê muitas críticas, muitas pessoas apontando, criticando, mas a gente sabe que a pandemia não é algo exclusivo da cidade de São Carlos, Sr. Presidente. Então, em nome do PSL, em nome do partido, não é, do prefeito Airton Garcia, que no qual eu tenho orgulho de fazer parte, quero deixar bem claro que não é algo... a pandemia não é algo exclusivo de São Carlos, cidade de São Paulo ou do Brasil; o mundo está sofrendo com essa situação da pandemia, e, por incrível que pareça, muitos tentam antecipar o processo eleitoral do próximo ano, e até mesmo não aceitando o resultado das últimas eleições, e ficam nessa eterna campanha na tentativa do 3º... 38º... do 50º turno para querer depois falar que são defensores da democracia. Então, essa é a minha primeira manifestação. Eu gostaria, também, Sr. Presidente, população que nos vê e nos ouve, colocar um ponto bem claro da minha... da manifestação que eu fiz, e faria novamente, na porta da Universidade Federal de São Carlos, porque esses... promovida, inclusive, pelo vereador que me antecedeu aí do Psol, onde ele me critica pelo fato de eu ter ido lá na porta da universidade falar sobre essa... sobre essa minha manifestação lá na porta da universidade, e eu quero começar essa minha fala, essa minha defesa falando que eu sou... eu defendo a vida, que eu defendo vacinas, que eu defendo a ciência, que eu defendo a democracia e eu sou uma pessoa que eu estou muito tranquila quanto ao meu papel, e não vai ser nenhum tipo de vereador ou político radical que vai querer impedir a minha livre manifestação de pensamento. Quero me solidarizar aqui com o Prof. Sérgio Mascarenhas, físico, químico, o que foi, fundador ali do Instituto de Física e Química da USP, sabendo, sim, que a minha fala em momento algum foi generalizando nenhum dos servidores. A minha fala e o contexto da minha fala na porta da Universidade Federal de São Carlos foi contextualizando as pessoas. O Brasil vive essa politização das vacinas, querendo jogar a culpa no prefeito Airton Garcia, querendo jogar culpa no governo do estado e na União. A minha fala na porta da universidade foi justamente para apontar que aqueles que mais criticam, que falam que defendem a ciência, não estão defendendo ciência. Se as nossas universidades não estivessem tão preocupadas com as [interrupção no áudio] capacidade... Estava recebendo uma ligação aqui. Desculpa, Sr. Presidente. O 'know-how' e a capacidade de ter desenvolvido uma vacina. Então, a minha fala lá, que fique bem claro... Temos inúmeros servidores muito bons. Só de funcionário, a Ufscar conta com 2.354 funcionários, 1.324 docentes, 26.935 estudantes, e [ininteligível] seu professorzinho de história que defende a legalização da maconha, mas não te contou, esses que criticam o regime militar, que ocorreu dia 13 de março de 1970... de 1º de abril de 1964 a 15 de março de 1985, eu acho que é importante eu ressaltar aqui, que a Universidade Federal de São Carlos foi fundada e instituída pelo Decreto nº 62.758, de 23 de maio de 1968, por um general dentro do regime militar, e aí... que é o general Costa e Silva, que foi o governo dos regimes militares. A cerimônia de inauguração foi no dia 13 de março de 1970, que... onde aconteceu o primeiro curso, no auge do milagre econômico, o curso de licenciatura e bacharelado em Engenharia de Materiais. Ou seja, esses que hoje estão no poder, que dominaram o ambiente acadêmico... Só para concluir, Sr. Presidente. Esses que dominaram-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, vereador. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só para concluir, Sr. Presidente. Então, para contextualizar a minha fala, esse... a Universidade Federal de São Carlos foi fundada dentro do regime militar, que eles tanto criticam também nas polícias. Então, a minha fala foi contra a politização. A própria Ufscar passou a fazer política, emitindo carta de apoio a esse vereador criticando um grupo de médicos de São Carlos, que deu entrevista em São Carlos, criticando a imprensa de São Carlos. Então, quem decidiu primeiro fazer política foi a universidade através de alguns dos seus integrantes. Então, a minha fala

